ANNO XLVII. NUMERO 140

QUARTA FEIRA 21 DE JUNHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JUNHO DE 1871

Officios :

— Ao Exm. presidente da Bahia, solicitando a expedição das convenientes ordens, para que, em vista do pret junto em duplicata, sejam pagos pelo cofre daquella provincia, os vencimentos na importancia de 165$750, de uma força de guarda nacional de Tacaratú, que seguio em diligencia para o termo de Geremoabo, afim de auxiliar o respectivo delegado de policia na captura de criminosos, pertencentes a mesma provincia. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, dizendo que, visto serem as menores de que trata o seu officio de 9 do corrente, sob n. 3.682 filhas de pessoas desvalidas, não é possivel satisfazer-se a exigencia da junta administrativa, quanto a apresentação das certidões de baptismo ; se por ventura o mordomo de mez com o auxilio do medico não poder verificar que as menores teem a idade requerida para a sua admissão no collegio das orphãas, a Santa Casa praticará um acto de caridade, officiando ao vigario competente, para que forneça gratuitamente taes certidões, e quando dellas se verifique que as menores não podem ser alli admittidas, a Santa Casa praticará ainda um acto de caridade procurando pô-las sob a protecção e guarda de alguma familia, e finalmente se nada disso se poder conseguir deixe-as a cargo da familia do regedor do hospicio dos lazaros, sendo alli alimentadas por conta do mesmo hospicio, até que se lhes dê destino conveniente.

— Ao mesmo, declarando não poder ser approvado o arrendamento por nove annos, que pretende Tasso & Irmão da casa n. 1 do caes da alfandega, pertencente ao patrimonio dos orphãos, devendo por tanto subsistir a decisão da presidencia do 1º de maio ultimo, pela qual mandou-se pôr em hasta publica semelhante arrendamento, que será por tres annos e não nove.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar ao capitão Antonio Victor Corrêa os vencimentos, que lhe competirem por haver exercido, na qualidade de 2º supplente as funcções de juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, a contar de 26 de setembro do anno passado até 31 de janeiro ultimo.

— Ao mesmo, communicando haver o bacharel João Manoel de Barros Wanderley, reassumido no dia 6 do corrente, o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Rio Formoso.

— Ao mesmo, remettendo para os fins convenientes, o officio do juiz de direito da comarca de Goyanna, ácerca dos bens de raiz legalmente adquiridos pelas corporações de mão morta.

— Ao da thesouraria provincial, para que mande pagar ao fornecedor da Casa de Detenção a quantia de 4:941$543, despendida com o sustento dos presos pobres daquelle estabelecimento, durante o mez de abril ultimo. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Tambem mandou-se pagar à José Augusto de Araujo, a importancia da ultima prestação à que tem direito, na qualidade de arrematante dos reparos da ponte do Gindahy.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos Antonio Francisco Gonçalves dos Santos e Joaquim Francisco da Silva, se forem aptos.

— Ao mesmo, dizendo que póde desligar do corpo sob seu commando, visto ter sido julgado incapaz de continuar a servir, o soldado Antonio da Silva Pimentel.

— Ao director do arsenal de guerra, transmittindo para ser satisfeito, o pedido de objectos necessarios as cásas das guardas desta guarnição, devendo os respectivos pagamentos serem feitos de conformidade com o parecer, junto por cópia, da contadoria da thesouraria de fazenda.—Fizeram se as necessarias communicações.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes, autorisando-o a mandar reparar os rombos existentes na ponte Sete de Setembro.

— Aos membros da commissão medica encarregada de dar parecer ácerca do beriberi, inteirando-os de haver o coronel commandante das armas ponderado, não ter a fortaleza do Brum, as precisas accommodações para os detentos da Casa de Detenção, affectados do beriberi, e acharem occupados todos os quarteis desta capital, mas lembra para esse fim o quartel de Olinda, e por isso sirvam-se de declarar se julgam conveniente essa acquisição, caso se verifique achar-se o mesmo quartel em estado de segurança. — Officiou-se ao engenheiro encarregado das obras militares para ir examinar o quartel, de que se trata.

— Aos agentes da companhia Brasileira de paquetes, accusando a recepção do officio, em que participam, que estando à espera da corte da peça, que deve substituir a que se inutilisou no machinismo do vapor *Cruzeiro do Sul*, não podem precisar o dia em que estará prompto o mesmo vapor à seguir para os portos do norte ; e declarando em resposta, que, visto offerecer-se o gerente da companhia Pernambucana, a fazer partir um dos seus vapores para completar a viagem do *Cruzeiro*, com tanto que perceba esta companhia a subvenção correspondente a parte da viagem interrompida, que devia caber à companhia Brasileira, tendo tambem direito ao frete da carga e passagens, nesta data officia-se ao mencionado gerente, para que, apenas lhe seja feita a declaração dessa concessão, faça seguir um dos vapores da companhia que dirige, recebendo a subvenção respectiva.—Remetteu-se cópia deste officio ao gerente da companhia Pernambucana.

Portarias :

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar uma passagem de estado a ré até o Ceará, no vapor de 15 do corrente, ao padre José do Couto do Amaral e Silva.—Igual, *mutatis mutandis*, ácerca de Manoel Corrêa Lima, que segue para a Parahyba.

Despachos :

Abaixo assignados ex-voluntarios da patria.—Revalide-se o sello.

Capitão Antonio Victor Corrêa.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Anna Joaquina de Oliveira e Maria Isabel de Oliveira.—Entregue-se mediante recibo.

Anna Joaquina de Jesus.—Ao commandante do presidio de Fernando para providenciar como julgar conveniente.

C. Avun der Lunden.—Passe portaria na fórma requerida.

Dr. Felix Moreno Brandão.—Passe portaria concedendo a licença pedida nos termos do decreto de 3 de janeiro de 1866.

Tenente Henrique Cicilio Barreto d'Almeida.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca, ouvindo o juiz municipal.

João Duarte Pinheiro.—Como requer.

José Augusto de Araujo.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Jenuino Luiz Nunes.—Não tem lugar por ora o que requer, por não haver vaga.

José Ignacio Ribeiro Roma.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Joaquim Alves Bezerra.—Informe o Dr. chefe de policia.

Joanna Carolina d'Araujo Figueiredo.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Miguel Ferreira Pinto e outros proprietarios residentes na rua da Esperança.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Capitão Manoel do Nascimento Pontes Junior.—Não ha vaga.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio :

— Ao gerente da companhia Pernambucana communicando, de ordem da presidencia, haver-se concedido a Maria Thereza de Jesus, mulher do sentenciado Manoel Joaquim Larangeira uma passagem de estado a prôa para o presidio de Fernando de Noronha.—Igual, *mutatis mutandis*, à respeito de Antonia Maria do Nascimento, mulher do sentenciado Antonio de Freitas Bezerra.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE JUNHO DE 1871.

Acto :

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o cirurgião mór de brigada, doutor Felix Moreno Brandão, e tendo a vista a informação do coronel commandante das armas interino datada de 13 do corrente sob n. 449, e parecer da junta de saúde, que o inspeccionou, resolve, de conformidade com o art. 1º § 1º do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866, conceder-lhe tres mezes de licença com os vencimentos do art. 4º § 2º e art. 5º § 1º do citado decreto, para tratar de sua saúde no centro desta provincia.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda transmittindo, para os fins convenientes, tres ordens em duplicata, sob ns. 763 a 765, expedidas pela repartição do ajudante general.

— Pela thesouraria provincial mandou-se pagar :

Ao empreiteiro do calçamento da cidade a quantia de 17:601$160, à que se julga com direito por haver executado obras nesta importancia.

A Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, com preferencia, a quantia a que tiver direito, por haver cumprido as condições do seu contrato, na qualidade de encarregado da publicação dos debates da assembléa legislativa provincial, durante o mez de maio ultimo, em que foi prorogada a sessão ordinaria da mesma assembléa.

A Francisco da Costa Maia os vencimentos, relativos ao mez de maio ultimo, dos guardas nacionaes destacados na cidade do Rio-Formoso.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao juiz de orphãos do termo do Recife, dizendo que para se poder organisar no devido tempo, de conformidade com o decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, a estatistica judiciaria da provincia, faz-se preciso que remetta, até o fim do corrente mez, os mappas que a esse juizo compete ministrar, os quaes deverão vir segundo os respectivos modelos e regulamento, a que allude o dito decreto.

— Ao promotor publico da comarca do Recife, recommendando que empregue as diligencias leges, afim de que tenha o devido andamento o respectivo processo, e seja punido Fortunato José Candido, que a 11 do corrente mez, assassinou com uma facada a Francisco Luiz de Albuquerque no caes Vinte e Dous de Novembro nesta cidade.

— Ao da de Palmares chamando a sua attenção para o facto, que participou o Dr. chefe de policia, de ter sido ferido gravemente Manoel Bezerra de Azevedo a 12 do corrente mez, no districto de Abreu de Una, e recommendando que empregue as diligencias legaes, afim de ser descoberto, preso e punido o autor do delicto.

— Ao da de Garanhuns para que empregue as diligencias legaes, afim de serem presos e punidos Mariano, escravo do capitão Simplicio, que a 31 de maio ultimo, no lugar Gite, termo do Bom Conselho, ferio a Manoel Leão de Barros, e Vicente Ferreira Lopes, sendo gravemente o primeiro, e Manoel Alexandre da Silva que tambem ferio gravemente a Luiz Gomes da Cunha a 27 daquelle mez, no lugar do Brejo.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, autorisando-o, em vista do officio, que remette por copia, dos agentes da companhia brasileira de Paquetes a Vapor, a expedir até amanhãa as 5 horas da tarde um dos vapores da companhia, de que é gerente, para os portos do norte, afim de completar a viagem do vapor *Cruzeiro do Sul*, e mediante a parte da subvenção, correspondente a distancia que ha em viagem redonda d'aqui ao Pará e volta a esta provincia, recebendo igualmente essa companhia pelos passageiros do governo o mesmo pagamento que na corte se faz aquella até os portos de sua escala.—Officio-se ao administrador do correio para fazer entrega ao mencionado gerente, não só das malas procedentes dos portos do sul, como as desta provincia, com direcção aos portos do norte, e aos agentes para enviarem uma relação dos passageiros do governo.

— Circular aos juizes de paz desta capital, dizendo que, para se poder organisar no devido tempo, de conformidade com o decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, a estatistica judiciaria da provincia, torna-se preciso que remetta até o fim do corrente mez os mappas, que á esse juizo compete ministrar, os quaes deverão vir segundo os respectivos modelos, à que allude o mencionado decreto, e prevenindo-o de que as causas e actos, relativos a annos anteriores, embora julgados no de 1870, não devem ser incluidos em mappas correspondentes a este anno, e sim em suppletorios, e que a falta de remessa, ou regularidade de taes mappas, sujeita a autoridade não só as penas do art. 29 do citado decreto, como tambem as multas indicadas do regulamento n. 120 de 1842.

Despachos :

Tenente-coronel Antonio Victor da Silva Vieira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Barão do Livramento.—Informe a thesouraria de fazenda.

Barão do Livramento. — A' thesouraria provincial com officio desta data.

Tenente Clemente Francelino Tavares.—Entregue-se mediante recibo.

Isabel Maria Brandão.—Ao Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, para attender se não houver inconveniente.

Dr. Joviniano Reginaldo Alvim.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Mathias Carlos de Araujo.—Informe o Sr. commandante das armas.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Secundino José Barbosa.—Não tem lugar o que requer a vista da informação do Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Circular :

— Ao presidente da relação, do tribunal do commercio, ao chefe de policia e aos juizes de direito da provincia, transmittindo de ordem da presidencia, um exemplar da collecção das leis e decisões do governo do anno de 1870.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JUNHO DE 1871.

Actos :

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Laurindo Olympio Feijó de Mello, e na conformidade do decreto n. 3198 de 16 de dezembro de 1863, resolve nomear uma commissão, composta dos engenheiros Drs. José Tiburcio Pereira de Magalhães, Felippe de Figueiroa Faria, e Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, afim de examinar o referido bacharel nas materias exigidas para obter carta de agrimensor pelo citado decreto, no dia 19 do corrente, na repartição das obras publicas pelas 11 da manhãa.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional do municipio de Goyanna, Arselino Cosme de Oliveira Andrade resolve que se lhe dê a guia, de que trata o art. 45 do decreto n. 1130, de 12 de março de 1853, para o de Itambé, aonde fixou a sua residencia.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da 4.ª companhia do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, Leonel Augusto Ferreira e à vista do que informou o commandante superior respectivo em officio de 12 do corrente, e os commandantes do dito batalhão e do 3º, resolve, de conformidade com o disposto no art. 54 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1870, transferi-lo para a 2ª companhia do ultimo dos indicados batalhões.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao excellentissimo presidente do Maranhão, solicitando a remessa da guia do sentenciado d'aquella provincia, Antonio Carlos Tiberio, que sem ella seguio para o presidio de Fernando de Noronha, onde cumprio sentença.

— Ao coronel commandante das armas, autorisando-o, de conformidade com o parecer da contadoria da thesouraria de fazenda, com o qual concorda o respectivo inspector, a contratar um sacerdote para exercer as funcções do seu ministerio no 9.º batalhão de infantaria, em quanto o mesmo batalhão não tiver capellão effectivo. — Communicou-se à thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando que, a commissão da assembléa legislativa provincial, nomeada para estudar as finanças da provincia, compõe-se dos membros da mesma assembléa, bachareis Rufino Augusto de Almeida, José Joaquim de Oliveira Fonceca e João Vieira de Araujo.—Iguaes, *mutatis mutandis*, ao chefe da repartição das obras publicas, ao regedor do gymnasio provincial, e ao director geral interino da instrucção publica.

— Ao mesmo, recommendando que, faça entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, a quantia de 3:000$, para a continuação das obras da casa de detenção. — Communicou-se ao chefe.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, approvando a licença que concedeu ao 1º tenente do 1º batalhão de artilheria, Joaquim Pedro da Costa Moreira.

— Ao inspector do arsenal de marinha, concedendo a autorisação que pedio, para admittir como collaborador da escripturação das obras do porto, percebendo o vencimento annual de 1:600$000, a Manoel Augusto da Fonceca e Silva, em substituição de José Francisco da Fonceca Galvão, que despedio se desse serviço.—Communicou-se à thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, autorisando-o, em vista de sua informação, a admittir José Fructuoso da Silva como amanuense interno na secretaria dessa inspecção, independentemente de titulo, e sem direito a percepção de vencimentos.

— Ao commandante do corpo de policia, declarando que pode engajar no corpo sob seu commando o paisano Alexandre José Carlos, se for idoneo.

— Ao director geral interino da instrucção publica, designando a professora publica Alexandrina de Lima e Albuquerque, ou qualquer outra das da freguezia de Santo Antonio desta cidade, afim de servir de examinadora em trabalhos de agulha no exame de verificação de capacidade para o magisterio primario à que se vai proceder no dia 20 do corrente.

— Ao presidente da camara municipal de Santo Antão, dizendo em resposta ao seu officio, relativo a não existencia de subditos da nação britannica nesse municipio, que o arrolamento de que trata o officio da presidencia de 9 de maio ultimo, deve ter lugar no dia 27 de agosto proximo vindouro, época em que talvez exista alguem.

Portarias :

— Ao gerente da companhia Pernambucana, para fazer transportar aos portos do norte os passageiros que vinham no *Cruzeiro do Sul*, por conta do governo com esse destino, devendo essa companhia ser indemnisada de taes passagens, na conformidade do officio da presidencia datado de hontem.

— Ao mesmo, mandando dar transporte até o Pará ao tenente do exercito, José Antonio de Macedo Amorim, que veio da côrte no *Cruzeiro do Sul* com destino aquella provincia.

— Ao mesmo, afim de que mande dar transporte para a Parahyba, por conta do ministerio da marinha, ao tenente da armada Francisco Jeronymo Gonçalves, que vai commandar a companhia de aprendizes marinheiros daquella provincia. — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Despachos :

Antonia Francisca da Conceição. — A vista da informação da camara municipal, não ha que deferir.

Barão do Livramento.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar passar o titulo do terreno de que se trata.

Alferes Feliciano de Lyra. — Tendo espirado o prazo de que trata o aviso do ministerio da guerra de 11 de dezembro de 1865, não tem lugar o que requer.

Francisco de Souza Machado. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Fernando Ehlers. — Informe o Sr. engenheiro Luiz José da Silva.

José Maria dos Anjos.—Exhiba a sua escusa.

José Francisco.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Luiz da Veiga Pessôa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Corrêa de Mello — Volte ao engenheiro chefe das obras publicas, para que ouvindo o proprietario, declare se este concorda com a valiação do engenheiro, para que no caso contrario, se providencie então na fórma da lei n. 129 de 2 de maio de 1844.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Fructuoso da Silva. — Dirija-se ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 20 DE JUNHO DE 1871.

Ordem do dia n. 22.

O Illm. Sr. coronel commandante superior faz constar aos corpos de sua jurisdicção, que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia por portaria de 15, transferio da 4ª companhia do 6º batalhão para a 2ª do 3º do serviço activo, ao Sr. tenente Leonel Augusto Ferreira ; e pela de 16, para o serviço da reserva, ficando aggregados ao 2º batalhão respectivo os Srs. tenentes do 4º e 6º de infantaria, José Affonso do Rego Barros e Ernesto José Felippe de Santiago.

Ainda por outra portaria desta mesma data, e tudo do corrente mez, nomeou tenente da 3ª companhia para o 4º batalhão de infantaria ao Sr. alferes da 4ª companhia João Gonçalves Ferreira e Silva ; capitão da 4ª, o Sr. tenente da mesma José de Miranda da Silva Fragoso e tenente o Sr. alferes da 6ª José Elesbão Borges Uchôa.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 812.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de junho de 1871.

Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos à casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Cardoso dos Santos, por desobediencia e insultos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Luiza da Conceição e Manoella Maria do Nascimento, por offensa á moral publica ; Nicoláo Altereji e Bartholomeu Pinelli, subditos italianos, á requisição do respectivo consul, e Luiza, escrava, de David Ferreira Balthár, á requerimento deste.

A' ordem do da Boavista, Antonio João Climaco, por uso de armas prohibidas, e Josepha, escrava de Joaquim de Souza Silva e Cunha, á requerimento deste.

A' ordem do dos Afogados, João Silvano do Nascimento, para recruta.

Por officio de 6 de maio ultimo, communicou-me o delegado de Tacaratú, que no dia 4 foi ali capturado Marcolino Pereira da Cruz, chefe dos criminosos que infestam o logar Barroquinha da provincia da Bahia.

Segundo communicou-me o delegado de Villa-Bella, em officio de 25 do mesmo mez, no dia 28 de abril proximo findo, no logar Jerusalem do districto de Belmonte daquelle termo, fôra cruelmente espancado o cidadão Manoel Delgado, por João Borbolêta e Joaquim Borbolêta, os quaes conseguiram evadir-se ; que trata-se de instaurar o competente summario e deligencia-se a captura dos delinquentes.

Em data de 31 tambem de maio ultimo, participou-me o delegado de Floresta que, na madrugada d'aquelle dia, evadiram-se da respectiva cadeia os criminosos de diversas mortes e roubos, Marcelino Rodrigues da Silva, Pedro Moreira Bandeira Paz e Bernardino Pereira de Luna, conhecido por Joaquim Praeiro ; sendo que, segundo se présume é conivente em semelhante fuga o soldado do corpo de policia Manoel Antonio de Araujo, contra o qual vai se proceder nos termos da lei.

Segundo communicou-me o delegado do Brejo, por officio de 5 do corrente, foi ali capturado e recolhido à respectiva cadeia Francisco de Paula Leite, criminoso de morte no termo do Limoeiro.

Por officios de 5 e 10 tambem deste mez, communicou-me o delegado do termo de S. Bento, que pronunciara a Benicio Ferreira de Oliveira Callado, como incurso nas penas do art. 206 (2ª parte) do codigo criminal.

Que no dia 4, no districto do Canhotinho d'aquelle termo, Valdevino de Hollanda e Honorio de Hollanda, feriram mortalmente a Agostinho Bernardo, que trata de instaurar o competente processo contra os criminosos, cuja captura deligencia-se.

Em officio datado de hontem, participou-me o subdelegado do Recife que, das 7 para as 8 horas, da noute do dia anterior, do bote que de terra dirigia-se para bordo do patacho nacional *Salsipuedes*, surto no porto desta cidade, precipitara-se casualmente ao mar o preto escravo de nome Francisco, tripulante do mesmo patacho, sendo inuteis os esforços empregados para o salvar.

Deus guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *João Antonio de Araujo Freitas Henriques.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foi nomeado censor do gymnasio provincial o Rvm. Sr. Herculano Marques da Silva.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 15 e 17 do corrente :

Mandou-se dar guia de passagem : para o municipio do Recife, o capitão Joaquim Francisco de Souza Leão, do 5.º esquadrão, e o tenente Joaquim Francisco Leão Junior, do 6.º esquadrão do municipio do Cabo ; para o de Itambé, o capitão quartel-mestre do commando superior de Goyanna, Arselino Cosme de Oliveira Andrade.

Foi transferido, à seu pedido, da 4.ª companhia do 6.º batalhão de infantaria para a 2.ª do 3.º, ambos do municipio do Recife, o tenente Leonel Augusto Ferreira.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Começou hontem o concurso para provimento das cadeiras vagas de instrucção primaria do sexo feminino, sendo examinadores os Srs. professores da escola normal Miguel Arcanjo Mindello e Dr. José Austergesilo Rodrigues Lima.

São concorrentes as Sras D. Maria Francisca Bezerra Cavalcante, Maria Florentina de Góes Cavalcante, Francisca Maria Lunachi Migueis, Maria Leopoldina Machado, Francisca Amelia de Albuquerque, Julia Maria Dornellas, Amalia Maria dos Santos Ramos, Anna Francelina dos Santos Ramos, Paulina Genuina da Silva Monteiro, Maria do Livramento Nonnata, Maria Emygdia de Almeida Monteiro, Anna Carolina Cesar de Mello, Maria Candida Theodora Alves.

JURY.—Entrou hontem em julgamento o réo Manoel Claudino Romualdo da Silva, pronunciado por crime de estelionato, e foi condemnado no gráo minimo do art. 264.

IMPORTANTES CAPTURAS.—Pelo delegado de Tacaratú foi capturado no dia 4 de maio Marcolino Pereira da Cruz, chefe dos criminosos que infestam o lugar Barroquinha da provincia da Bahia.

— Pelo delegado do termo do Brejo foi capturado Francisco de Paula Leite, criminoso de morte no termo de Limoeiro.

PRONUNCIA —Como incurso nas penas do art. 206 segunda parte do codigo criminal, foi pronunciado Benicio Ferreira de Oliveira Callado, pelo delegado do termo de S. Bento.

— FERIMENTOS GRAVES.—No dia 4 do corrente, no districto do Canhotinho do termo de S. Bento, Valdevino e Honorio de Hollanda feriram mortalmente á Agostinho Bernardo, logrando evadir-se.

EVASÃO DE PRESOS.—Da cadêa do termo de Floresta evadiram-se na madrugada do dia 31 de maio, os criminosos de roubos e assassinatos Marcelino Rodrigues da Silva, Pedro Moreira Bandeira Paz, e Bernardino Pereira de Luna conhecido por Joaquim Praeiro, presumindo-se ter sido conivente na evasão o soldado do corpo de policia Manoel Antonio de Araujo.

ESPANCAMENTO. — No lugar Jerusalem, do termo de Villa Bella, no dia 28 de abril ultimo, foi cruelmente espancado Manoel Delgado por João e Joaquim Borboleta, os quaes evadiram-se.

ANNIVERSARIO.—Completa hoje 25 annos de pontificado S. S. Pio IX.

Se o illustre chefe da christandade viver além de hoje tres dias terá excedido á S. Pedro no governo do pontificado, pois que o principe dos apostolos governou 25 annos e dous dias.

Se, como esperamos em Deus, realisar-se esse grande acontecimento, é sem duvida ao papa actual o venerando Pio, a quem cabe a gloria de fazer desapparecer o antigo proverbio applicado aos seus antecessores :—*Non videbis dies Petri* ; pois que nenhum d'elles pôde chegar aos 25 annos de pontificado.

ERRATA.—Em o nosso artigo de hontem, *o voto de graças e o elemento servil*, deram-se dous erros typographicos, entre outros, que convem corrigir. Foi o primeiro, na 3.ª linha da 1.ª columna, onde se deve ler *inflexibilidade* e não *infelicidade* ; e o 2.º na mesma columna linhas 96, onde se deve ler *e seus amigos tendo em vista* etc. e não *seus amigos que tendo em vista* etc.

SESSÃO MAGNA.—Hoje às 7 horas da noute celebra a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes uma sessão solemne para prestarem juramento diversos socios bemfeitores e honorarios.

PONTE DO MADURO.—A camara municipal do Recife contrata hoje os concertos de que precisa a ponte do Maduro, orçados em 505$000.

MERCADO PUBLICO.—Com o prazo de 30 dias, a vencer em 7 de julho proximo, contrata a camara municipal do Recife um emprestimo de tresentos contos de reis para empregar na construcção do mercado publico, podendo a entrada do valor total do emprestimo ser realisada em tres prestações.

THESOURARIA DE FAZENDA.—Perante esta repartição deve realisar-se no dia 26 do corrente o concurso para provimento das vagas de praticantes, existentes não só n'ella como na alfandega, versando sobre lingua nacional, sobre arithmetica até a theoria das proporções e sobre calligraphia.

TRILHOS URBANOS PARA CACHANGA'. — Inaugura-se no sabbado (dia de S. João) o serviço de transportes de passageiros e carga pela linha ferrea entre o Recife e a povoação do Cachangá, regulando nesse dia e no seguinte esta tabella :

Do Recife para Cachanga—6 horas, 8 e 25 minutos, e 11 da manhãa, 2, 4 e 20 minutos, e 5 da tarde.

Do Cachangá para o Recife—7 e 5 minutos, 9 e 45, e meio dia, 2 e 55 minutos, 5 e 55 e 7 da tarde.

SECRETARIA DO GOVERNO.—Tendo entrado no goso de uma licença o Sr. Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, assumio hontem o exercicio do cargo de secretario da presidencia da provincia o Sr. official-maior Dr. Adolpho Lamenha Lins.

NAVIOS ENCONTRADOS.—O lugar inglez *Salterbeck*, entrado hontem de Liverpool, encontrou em sua viagem no dia 27 de maio a galera ingleza *Bogota* na latitude 12º e 34' N. e longitude 25º 58' W e que de Liverpool se dirigia a S. Francisco da California, com 17 dias de viagem ; a 11 do corrente a barca hollandeza *La Pampa*, que de Hamburgo se destinava à Hongkong na latitude 3º N. e longitude 23º 46' W, com 32 dias de viagem ; e finalmente a 18 tambem do corrente na altura de Pernambuco, a galera americana *J. L. Richardson* que de East London (Estados-Unidos) se dirigia a S. Francisco com 38 dias de viagem.

SEPTENARIO.—Principia no dia 25 (domingo) o septenario do Senhor Bom Jesus das Chagas ; na igreja do Paraizo.

LOTERIA.— A' que se acha á venda é a 197ª à beneficio da capella da Santa Cruz dos Milagres de Olinda, a qual corre no dia 22.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins o leilão de fazendas, miudezas, ferragens e grande quantidade de objectos de gosto, no armazem da Exposição de Londres à rua do marquez de Olinda n. 60, ás 11 horas do dia, sendo tudo vendido sem reserva de preço para completa liquidação.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 18 de junho :

Galdino da Rocha, pardo, Pernambuco, 75 annos, solteiro, Santo Antonio ; apoplexia.

Amelia, branca, Pernambuco, 11 mezes ; Santo Antonio ; convulsões.

Thereza Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro I ; tuberculos pulmonares.

Cosme Joaquim de Santa Anna, preto, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II ; um cancro.

Manoel Silvestre do Espirito Santo, pardo, Pernambuco, 46 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II ; bexigas.

Estevão, branco, Pernambuco, 3 annos, S. José; enterite.

Cordolina, branca, Pernambuco, 15 dias, S. José; convulsões.

Francisco, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista ; antraz maligno.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; asthma.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 20 DE JUNHO DE 1871

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa, Souza Leão, faltando com causa o Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

O Exm. Sr. desembargador Freitas Henriques, communicou haver assumido o exercicio interino do cargo de chefe de policia da provincia, para o qual fora nomeado pelo presidente da provincia.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes :

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, o barão de Mercês ; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Lourenço Santiago e Souza Leão.—Deram provimento.

Aggravante, D. Rosa de Souza Coelho ; aggravado, o juizo. — Juizes os Srs. desembargadores Doria, Gitirana e Almeida Albuquerque.—Negaram provimento.

Aggravantes, Luiz Antonio Pereira e sua mulher ; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Doria e Domingues da Silva.—Deram provimento.

Aggravante, Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres ; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Gitirana e Doria.—Negaram provimento.

Aggravante, José dos Santos Neves ; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Domingues da Silva e Souza Leão.—Deram provimento.

RECURSO CRIME.

Do juizo de direito do Pombal.—Recorrente, Minervino Alvares Affonso ; recorrido, Luiz de Sá Cavalcante. — Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Doria, Gitirana e Regueira Costa.—Deram provimento ao recurso.

HABEAS CORPUS.

Negaram soltura pedida pelo paciente Luiz Antonio da Silveira Tavora.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra :

Do juizo municipal do Bonito.—Appellante, Francisco Pio da Silva Mendonça ; appellada, D. Josepha Joaquina Bezerra de Mello.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury do Tamboril.—Appellante, o juizo ; appellado, João Baptista de Oliveira. Do jury de Itambé.—Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Mauricio Bezerra. Do jury de Matta Grande. — Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Manoel da Guerra. Do jury da Telha.—Appellante, o juizo ; appellados, José Lourenço de Lima e outro. Do jury do Recife.—Appellante, o juizo ; appellado, João José de Araujo.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do jury de Caruarú.—Appellante, o juizo ; appellado, José Rufino Pereira. Do jury do Recife.—Appellante, José Fernandes da Silveira Daltro ; appellados, Vicente Ramos Pereira da Silva e outro. Do juizo municipal da Fortaleza.—Appellante, Maria Angelica da Silva ; appellado, João Carol.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, Joaquim Ribeiro de Moraes e outros ; appellados, Manoel Pereira Magalhães e outros.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques :

Appellação civel.—Appellantes, Felippe José da Costa e sua mulher ; appellados, Manoel Thomé Ferreira e outro.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Do jury da villa de Cururipe. — Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Leão Bispo.

Do jury do Crato.—Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim José Valentim.

Ao Dr. curador geral :

Appellante, o juizo, appellado, Joaquim José de Santa Anna.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão ; appellado, o major Antonio da Silva Gusmão.

Do juizo municipal do Cabo.—Appellante, Ignacio Americo de Miranda ; appellado, Francisco de Paula e Silva.

DESTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes :

Do juizo do chefe de policia de Maceió.—Recorrente, João Dias de Castro Guimarães ; recorrido, o juizo.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Do jury do Crato.—Appellantes e appellados, o juizo e Joaquim José Valentim e outro.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do jury de Goyanninha. — Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Hyginio de Hollanda Lima.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Ao Sr. desembargador Doria :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisco Pereira Meirelles ; appellado, Miguel Francisco de Souza Rego.

Substituições civeis :

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal da Imperatriz. — Appellante, Antonio Furtado Cavalcante e Albuquerque ; appellado, Ignacio da Cunha Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, o Barão de Una ; appellado, José Jacome Tasso.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e meia da tarde.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 19 DE JUNHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados, secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro, o Exm. Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida, e approvada a acta da sessão de 15.

EXPEDIENTE.

Officio do Dr. secretario da provincia, enviando de ordem do Exm. Sr. vice-presidente, um exemplar da collecção das leis e decisões do governo expedidas o anno proximo passado. — Inteirado o tribunal, mandou accusar a recepção do officio e da collecção.

Officio do Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda, declarando em solução a consulta de 5 do corrente, que devem ser remittidos à recebedoria para ahi pagarem o devido sello os diplomas de matricula de commerciantes.—Que de novo se officiasse ao Sr. inspector para saber-se se sua decisão é extensiva aos livros dos commerciantes e agentes auxiliares do commercio.

Officio da junta dos corretores, remettendo as cotações officiaes de 12 à 17 do corrante.—Mandou-se archivar.

Participações dirigidas pelo porteiro e seu ajudante ao Sr. Dr. official-maior de não poderem comparecer a secretaria do tribunal por estarem ainda ao serviço dos conselhos de qualificação de guardas nacionaes dos batalhões 6º e 9º.—O tribunal ficou sciente.

O Livro de registro da correspondencia official, regularmente escripturado até n. 181.

Foram a rubrica os tres seguintes livros :

Diario e Copiador de Felippe Santiago Aquino Jorge, Copiador de João Tavares Cordeiro & C.

DESPACHOS.

Petição de João Tavares Cordeiro, solicitando a transferencia para a firma de João Tavares Cordeiro & C., do livro Diario que se conserva em branco e fôra legalisado para a de Compiniano, Cordeiro & C.- Deferido.

De João José de Carvalho Moraes, apresentando à registro o distrato social da firma commanditaria de Paes de Mello & C.—Junte a duplicata do distrato.

De Manoel da Costa Dias Junior, submettendo a registro uma procuração bastante com carta de ordens de seu constituinte João Jacintho de Medeiros Rezende.—Sejam registradas.

De Thomaz José de Oliveira & C., submettendo tambem à registro a nomeação de seu caixeiro Antonio Francisco Liberato.—Registre-se.

De João Rodrigues de Moura e um commanditario, que se mandou cumprissem o disposto no § 7º do art. 2º do decreto n. 4505 de 9 de abril de 1870.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Duvida do Sr. Dr. official maior com relação ao registro do hiate *Oceano*, visto seus proprietarios não apresentarem o titulo da respectiva compra, e não ser documento sufficiente de dominio e posse um attestado do constructor Saraiva, que fôra quem reconstruira esse navio transformando-o de barcaça em hiate.—Procede a duvida.

Assignou-se a carta de matricula do commerciante Antonio Serafim da Silva.

Mandou-se remetter á junta dos corretores o regimento interno, depois que fôr impresso, para que comece a ter execução.

Dada a hora (11 1/2 da manhãa), o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 19 DE JUNHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro, faltando com participação o Sr. desembargador Accioli.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 17 do presente mez sob n. 2416 ; e o escrivão Alves de Brito declarou que o seu protocollo do citado registro contém a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 12 do corrente.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante Antonio de Sá Albuquerque, appellada D. Maria Quiteria Rodrigues Ferreira.

NUMERAÇÃO INCORRETA

MUTILADO

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio : embargante appellado réo Antonio Comes Pires, embargado appelante autor João de Azevedo Pereira ; juizes os Srs Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Candido Alcoforado. Ordenou-se uma diligencia.

Não estando presente o Sr. desembargador Accioli, não foi por isso proposto o feito adiado na sessão passada, entre partes, appellante o administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, appellados os herdeiros de Miguel Archanjo de Figueiredo.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante o brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, appellado o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda. O primeiro dia util.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio : aggravantes Souza, Bastos & C., aggravado o juizo ; aggravante Joaquim Francisco do Espirito Santo, aggravado Manoel Marques d'Oliveira.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

RESUMO DO BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO MEZ DE JUNHO DE 1869.

EXERCICIO DE 1868 Á 1869.

Receita.

Saldo do mez de maio proximo findo	8:337$494
Receita arrecadada no mez de junho	14:697$120
	23:234$614

Despeza.

Importancia despendida no mez de junho	5:920$650
Saldo que passa para o mez seguinte	17:313$964
	23:234$614

RELATORIO

APRESENTADO Á DIRECTORIA DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á OLINDA E BEBERIBE. PELA SUPERINTENDENCIA, RELATIVAMENTE AOS TRABALHOS E DESPEZAS FEITAS POR ESTA, NO MEZ DE JANEIRO DE 1871.

Illustrissimos senhores.—Por este meu relatorio do mez de janeiro proximo passado, verão Vs. Ss. os actos de minha administração e as despezas feitas com a conservação da linha e construcção das obras, assim como as folhas de pagamentos, recibos das semanas seguintes até o dia 31 de janeiro inclusive, as folhas da estação de Olinda e dos empregados do mez pagos por quinzenas, e os adiantamentos para o fabrico dos waggons de 1ª e 2ª classes, reconstrucção e reparos em todos os waggons de 1ª classe.

Em vista das instrucções pedidas fiz assentar um desvio na curva do Teixeira Lopes que póde comportar dous trens e está collocada sómente uma agulha no mesmo desvio, visto as que temos serem poucas; o segundo é o da estrada Paulino Camara, que vou fazer ; acham-se promptos os waggons de 1ª classe que devem trabalhar no dia da festa de Nossa Senhora das Necessidades da povoação de Duarte Coelho, o que, segundo me parece, dever ter influencia para o que teremos um trem de 22 carros, sendo 8 fabricados nestas officinas e 14 vindos da Europa ; para melhor se poder fazer a festa concorri com algumas cousas inclusive o fogo.

O serviço provisorio tem continuado com tal regularidade que mais visto tem de effectivo do que de provisoria, de que só tem o nome ; a falta de agua da companhia do Beberibe, e o estado salitroso da que se acha em Olinda, têm sido um embaraço não pequeno para o trafico, um documento o que não tem sido ainda interrompido graças á uma bomba que fiz collocar com os competentes tanques em um fosso que a companhia possúe no terreno da Encruzilhada.

Officiei ao Sr. engenheiro, pedindo todo o nivelamento da linha, orçamentos de todas as estações intermediarias e principaes, orçamentos de aterro e córtes transversaes, orçamento da bomba da Encruzilhada, orçamento de todo o aterro que tem de levar o terreno pertencente á companhia em Olinda, mais o orçamento e plantas da sala para funccionar a directoria e salão para funccionar a assembléa geral dos accionistas, armazem de arrecadação, sala de desenho e estudos graphicos, escriptorio para a superindencia e mudança das officinas para o terreno de Olinda, deixando livre o campo para desvio dos trens, tudo dentro do terreno da companhia na rua da Aurora.

Recebi, compradas pela directoria, 150 toneladas de carvão, ao B. do L.—97 ditas de koke —20 ditas de koke—48 de carvão de Liverpool—Total recebido—315 toneladas. Lista dos empregados cuja relação verão inclusa, elles teem desempenhado os seus lugares, e peço os titulos de accordo com os estatutos.

Com os desvios feitos não haverão mais atropellos nas sahidas ou passagens de um trem como muitas vezes se tem tornado indispensaveis.

Recebido em bilhetes	14:399$600
Recolhido no mesmo periodo	17:940$570
Assignaturas do mez	1:894$000
Sendo de carga e bagagem	204$090
Barro	20$000

de cujas cifras verão Vs. Ss. o progresso lisongeiro que vai tendo o trafego, e maior será logo que chegue o tram rodante pedido, e que mandaram-me dizer que já tinham mandado vir da Europa, e parte estava em viagem.

Principiou o estaqueamento da linha de Beberibe, e aguardo a chegada dos trilhos para aquella linha, da 4ª maquina para poder tirar a 1ª do serviço de passageiros para aquelle trabalho, que, como já tenho dito deve ser este ramal feito no prazo de 3 a 4 mezes.

Todos os carros, que vieram, de 2ª classe, cobertos de lona, estou tratando de os aprompar para poderem servir no inverno, visto que como vieram para nada serviam, como já mandei dizer, custam dous de mão d'obra 120$000 cada um, e dous differentes á 130$000, além das madeiras e materiaes ferragens etc.

E' tudo quanto se tem passado de notavel; terceiro fiz mudar a maneira das platafórmas e escadas para cima dos waggons, visto as borrachas não comportarem grande peso e estou fazendo a entrada dos outros carros da mesma maneira ; somente assim melhoraremos, porque, sendo o espaço menor não alquebram os carros e evita o grande peso que carregavam ; tudo foi experiencia angariada com a festa de Nossa Senhora do Monte.

Approveito o ensejo para tributar os meus sinceros cumprimentos á nobre directoria.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. João Joaquim Alves, mui digno 1º secretario da companhia.—O superindente, *A. de Abreu Porto.*

Nota das semanas.

Semana finda em 7 de janeiro proximo passado		1:333$030
Idem idem em 14 dito		2:554$500
Idem idem em 21 dito		1:931$530
Idem idem em 28 dito		2:018$720
Idem idem em 31 dito		493$600
		8:331$380
Empregados do mez.		
Importancia da primeira quinzena	919$639	
Idem da segunda dita	1:213$989	
Ordenado do fiscal da linha	150$000	
Trato do cavallo da superintendencia	30$000	
		2:313$628
		10:645$008
Bilhetes recebidos de 5 a 31 de janeiro		14:399$600
Dinheiro entregue da venda de bilhetes		17:488$800
Idem idem por carga		204$090
Idem idem por barro		20$000
Assignaturas		1:894$000
Um expresso		20$000
		19:626$890
Adiantamentos.		
Mestre carpina Arsencio A. Gama		550$000
Idem Tito José do Couto		75$000
Idem pintor Juvencio		32$000
		657$000

O superintendente,
André de Abreu Porto.
Manoel Domingues de Sant'Anna.

Em 7 de março, sendo apresentado o parecer da commissão de exame de contas, em sessão da directoria, oppondo algumas duvidas, foi esse parecer remettido á superintendencia para responder á essas duvidas.

Em 10 de abril, voltou á superintendencia para ser authenticado.

Finalmente, em sessão de 13 de maio, approvaram-se as contas referidas, mandando-se levar á credito da superintendencia 10:632$208 dispendidos com o trafego, obras, inclusive a conservação.

Escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, 15 de junho de 1871.

João Joaquim Alves,
1.º secretario.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Beriberi.

(Continuação do n. 138)

Em 1866 uma molestia reinou na capital da Bahia, com caracter epidemico, desconhecida dos medicos, e que apresentava muitos traços da beriberi.

Foi alli denominada em geral pelo nome de—*epedemia especial de paralysias*—e estudada com muita attenção por muitos medicos distinctos, entre os quaes sobre-ahiram os Drs. J. Rodrigues Moura e J. F. da Silva Lima.

Os escriptos deste ultimo pratico foram muito apreciados na Europa, e serviram de base á uma parte do bem elaborado artigo, que, sobre esta enfermidade, se lê no importante diccionario encyclopedico de sciencias medicas publicado em 1868.

Dos estudos e observações anatomicas daquelle illustre pratico, resultou conhecer se, ter sido a *beriberi*, a molestia que sob a fórma epidemica reinou na Bahia em 1866, embora se mostrasse alli sob tres fórmas, até então mui pouco conhecidas nos paizes, onde primeiro fôra observada ; fórmas estas que certamente deram lugar a diversidade de nomes que lhe foram dados pelos medicos de differentes nações que a estudaram.

A qualificação dada pelo Dr. Lima, foi approvada pelos distinctos medicos, que confeccionaram o diccionario encyclopedico que acabamos de citar. Foi, pois, a beriberi a molestia que reinou na Bahia

Os doentes nem sempre apresentava o phenomenos percursores do mal, como sejam, mão estar geral, inapetencia, displicencia ; muitas vezes manifestava-se elle achando-se o doente nas melhores condições de saude.

Começava, em geral, pelo edema (inchação) das extremidades inferiores, especialmente os dedos e peito dos pés (metatarso-phalangianos). Esta inchação as vezes demorava se algum tempo localisada neste ponto, para depois invadir quasi todo o corpo, manifestando-se principalmente na face e na região esternal (osso da face anterior do peito, onde se reunem as costellas). A infiltração, declarada a molestia, progredia rapidamente, ou seguia uma marcha, que umas vezes terminava pela cura, e outras pela morte.

No primeiro caso, a fraqueza era extrema : os membros inferiores tornavam-se entorpecidos, e eram a séde de formigamentos e de dôres profundas ; os doentes cambaleavam, mal se sustentando sobre as pernas. A dispnéa (difficuldade da respiração) não tardava em apparecer, e subia á um grão, que era impossivel estar o doente deitado de costas : o epigastro (região superior do ventre) era séde de uma sensação penosa, e de peso e constricção, que algumas vezes arrancavam ao doente gritos dolorosos. Appareciam vomitos, não supportando o estomago a menor quantidade de liquido : a ourina diminuia, e tomova a côr escura : a sensibilidade da pelle e dos musculos augmentava mais ou menos : a face inchada e pallida exprimia a anciedade e o abatimento o mais profundo : o pulso até então cheio, tornava-se frequente, profundo, irregular e afinal fraquissimo : a difficuldade da respiração era tal que o doente se retorcia procurando o ar para respirar : sobrevinham desmaios : a pelle tomava uma côr azulada (cyanoses) : a voz era rouca, quasi extincta : algumas vezes sobrevinham convulsões de fórma epileptica : emfim, a morte não se fazia esperar.

No segundo caso, decorria sempre um prazo mais longo entre o edema (inchação) e a apparição dos outros phenomenos, que denotam o derramamento nas membranas serozas das visceras. Algum tempo depois a anazarca tomava maior desenvolvimento, seguiam-se-lhe os accidentes que temos enumerado, mas com menor intensidade.

Quando a molestia tinha de terminar pela cura, a dispnéa e a dôr do epigastro cediam pouco a pouco, o pulso tornava-se regular e cheio : as ourinas eram abundantes : o doente dormia : a infiltração ia desapparecendo. Succedia, porém, que no meio dessa marcha declinante do mal, e que tão boas esperanças dava, a dispnéa reapparecia com força e intensidade formidavel e em pouco tempo o doente morria.

Em muitos casos, felizmente, cedia a infiltração e apenas ficava por algum tempo em certo estado de fraqueza geral, e de paralysia dos membros.

O Dr. Silva Lima observou esta enfermidade na Bahia não só sob a fórma hydropica, que acabamos de descrever, como tambem sob as fórmas paralytica, e atrophica e fórma myxta, isto é, hydropica e paralytica ao mesmo tempo.

A fórma paralytica e atrophica (de atrophia, diminuição de volume de uma parte do corpo por falta de nutrição) é assim descripta.

Ordinariamente a manifestação da molestia sob a citada fórma consiste em uma sensação de entorpecimento rigeza, e dôr mal definida nos membros inferiores. No principio da invasão, sob esta fórma, facil é confundir a beriberi com o rheumatismo.

Os doentes ficam tristes, abatidos, sem apetite, sem disposição para o trabalho, ou para o exercicio ; andam com difficuldade. A pelle torna se mais ou menos insensivel, entretanto que os musculos das regiões affectadas, denotam um certo grao de hyperesthesia (sensibilidade extrema) : manifestam-se formigamentos nos membros : a voz muda.

Nos casos em que a molestia faz rapidos progressos, depois de alguns dias desse estado descripto, os doentes sentem as pernas enfraquecer-lhes sob o peso do corpo : e, querendo experimentar as forças, cahem a menor tentativa para andar, até que renunciam qualquer esforço neste sentido e são obrigados á guardar o leito.

Ao mesmo tempo que a paralysia dos membros se manifesta, diz o Dr. Silva Lima, nota-se igualmente um emagrecimento notavel das regiões musculares invadidas : pouco a pouco a paralysia e atrophia chegam aos musculos dos membros superiores, começando pelas mãos : depois alcança todos os das outras regiões, inclusive os da face. A pelle torna-se secca, aspera e como escamosa.

Quando a atrophia de certas regiões musculares tem chegado ao mais elevado grão, a compressão exercida sobre estes pontos, produz dôres vivas. Os doentes queixam se de uma dôr no epigastro, e de uma compressão, como a de um circulo de ferro que lhes apertasse a base do peito : muitas vezes o timbre da voz fica muito alterado.

Neste periodo da molestia, em que os agentes mechanicos da respiração estão alterados pela paralysia, a dispnéa torna-se cada vez mais atroz : sobrevêm cambras, e movimentos convulsivos dos membros.

O pulso torna se excessivamente frequente ; as ourinas são raras : o edema apparece nos pés, e o doente morre ou asphixiado, ou em estado de coma.

Denominou o Dr. Silva Lima de fórma mixta os casos, por elle observados, em que a molestia começa ou pela paralysia das extremidades inferiores, ou pelo edema sem paralysia, ou por edema e paralysia ao mesmo tempo. Estes dous symptomas progridem juntamente : algumas vezes, porém, um delles predomina sobre o outro ao ponto de dar por fim á molestia uma das duas fórmas já descriptas.

O Dr. Silva Lima procedeu a autopsia em alguns cadaveres, e as alterações mais notaveis que encontrou foram : o sangue em estado de fluidez o que indica ter elle passado por uma alteração profunda, talvez caracterisada pela superabundancia dos principios aquosos, e pela diminuição da febrina (como pensa o Dr. Rodrigues de Moura) : — alguns musculos atrophiados, molles, exangues, entretanto que outros estavam hyperemiados, fortemente embebidos de sangue.

Esta embebição sanguinea dava se tambem para o canal rachidiano (columna vertebral) para a medula e seus involucros, visivel nos pontos de emergencia dos nervos, onde se notavam verdadeiros pontos ecchymoticos. Estas lezões foram descobertas na região cervical e dorsal superior, onde o centro nervoso foi encontrado mais ou menos amollecido : infiltração no tecido cellular, edema no pulmão, hydrothorax, hydropericardio, congestão do figado, e dilatação do ventriculo direito do coração.

Pelo que diz respeito ao tratamento da molestia pelos praticos da Bahia, nenhuma alteração soffreu a therapeutica, seguida por todos quantos tem tratado desta molestia. Sempre a mesma impotencia da medecina, diante dos casos graves e agudos.

Felizmente está verificado, que esta molestia não é contagiosa : neste ponto nenhuma divergencia tem apparecido entre os medicos.

Recife 19 de junho de 1871.

P. C.
(Continuar-se-ha).

O discurso do meu amigo o Sr. Rufino de Almeida, publicado no *Diario* de hoje, carece uma rectificação na parte em que se refere aos documentos que tive em meu poder, na sessão do ano passado.

S. S. enganou-se em dizer que recibi taes documentos particularmente do Sr. inspector da thesouraria provincial : eu os pedi officialmente e por me terem sido apresentados em original, os intreguei particularmente ao referido Sr. Inspector.

Não havendo feito esta rectificação no correr do discurso a que me refiro, por não ter percebido bem o que disse o Sr. Dr. Rufino, faço-a hoje por amor a exactidão unicamente.

Recife, 20 de junho de 1871.

J. de Mello Rego.

AO PUBLICO

Srs. Redactores :—A imprensa, que, no dizer do poeta, é o sol das almas, sem duvida, porque espalha instrucção e doutrina, e com ellas vida e calor ás arterias da sociedade, é tambem o templo dos crentes, e o mais augusto verbo da imperturbavel justiça.

Por isto, venho eu, humilde sacrificador, trazer aos altares d'essa deusa da opinião, como flores de meu culto, *um voto de veneração* ao integerrimo tribunal da relação de Pernambuco, pelo *justo e venerando accordão*, que acaba de proferir n'um recurso interposto por meu irmão, o professor Minervino Alvares Affonso, da sentença de pronuncia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Pombal da provincia da Parahyba, Joaquim Pires Gonçalves da Silva em uma acção de responsabilidade, contra meu irmão intentada pela mão do *mais odiento e vaidoso egoismo.*

Foram assignadores desse accordão de provimento do recurso a que me refiro, os Exms. Srs. desembargadores Gitirana, Doria e Rigueira Costa, e seu respectivo relator, Exm. Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ; — *(Quos honoris causa nomino)*

Esses dignissimos magistrados deram mais uma exuberante prova de suas luzes superiores, e integridade, mostrando-se verdadeiros sacerdotes da divina Themis, sobranceiros á algazarra das paixões ruins, e aos féros odios de aldeia, bem diversos desses juizes valgares, que não tem coragem de assuperiorar-se aos cégos interesses de seus clientes, e não sabem exergar a toga diante do sceptro da lei.

Honra e gloria, pois, a esses veneraveis magistrados !

Recife, 20 de junho de 1871.

O academico,
Almino Alvares Affonso.

N. 391.—OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHÃO DE LANMAN & KEMP.—Tosse afflictiva e fatigante. A tosse é o signal precursor do perigo. Se para logo não se atalha, mais tarde se torne incuravel. Com tudo, existe um especifico precioso para os pulmões irritados e abalados pela tosse. Este é o oleo de figado de bacalhão. Porém este remedio não deve conter mistura alguma. Perguntareis talvez, onde se poderá encontrar, neste seculo de adulteração, uma preparação semelhante ? A resposta—não a nossa mas sim a da faculdade medica— é que o oleo figado de bacalhão de Lanman & Kemp, extrahido dos figados frescos, e offerecido debaixo da garantia do seu nome, é, como pretende se-lo, absolutamente puro. Seus effeitos, segundo se acha comprovado em centenaras de attestados, demonstram sua excellencia; porque os oleos diluidos e alterados não teem nenhumas qualidades curativas. Só produzem nauseas ; em quanto que nenhuma pessoa, mesmo não estando doente, tomando esta preparação legitima, não deixa de ganhar carnes, de sorte que as suas qualidades nutritivas são tão evidentes como o é a sua acção medicinal. Recommenda-se pois a todos que padecem molestias dos pulmões, do figado ou da garganta, como um remedio já bem experimentado e seguro.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 15.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra-fogo

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE JUNHO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte—517 rs. por kilo.

H. Stepple, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19	345:163$334
Idem do dia 20	13:541$879
	358:705$213

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	—	
» »	com generos	1452	1452
Volumes sahidos	com fazendas	135	
» »	com generos	522	657

Descarregaram hoje 21 de junho.

Hiate americano—*A. Tebbell*—taboado.
Patacho inglez—*Zenga-á*—varios generos.
Brigue dinamarquez—*Christian*—farinha de trigo
Vapôr inglez—*Talisman*—mercadorias.
Patacho americano—*Kennebech*—idem.
Barca ingleza—*Delphim*—varios generos.
Barca ingleza—*Hermione*—carvão.
Patacho hollandez—*Wellen*—mercadorias.

Despachos de exportação no dia 19 de junho.

— Na barca norueguense *Conservation*, para Cronstad carregaram : Keller & C 16 saccas com 1,084 kilos de algodão.

— No patacho americano *Kenebeck*, para o Canal, carregaram : Rabe Schmettau & C. 315 saccas com 38,845 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Themoteo II*, para Barcellona, carregaram : E. A. Burle & C. 338 saccas com 24,151 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *Cataluna*, para Barcellona, carregou : Joaquim José Gonçalves Beltrão 162 saccas com 14,332 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Julio*, para Lisboa carregaram : Carvalho & Nogueira 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Coligny*, para o Havre, carregaram : Tisset-freres & C. 1,000 couros seccos com 12,000 kilos.

— No brigue portuguez *União*, para o Porto carregaram : Antonio Luiz de Oliveira Azevedo 500 couros seccos salgados com 6,000 kilos, e 52 ditos seccos com 364 ditos ; Manoel Soares da Silva 1,200 couros seccos com 4,000 kilos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19	37:291$254
Idem do dia 20	606$093
	37:897$347

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19	160:852$607
Idem do dia 20	4:464$549
	165:317$156

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

Trieste—56 dias, lugar hollandez *Grietj van Bolhuis*, de 180 toneladas, capitão H. F. Bakkering, equipagem 7, carga 2385 barricas com farinha de trigo ; á ordem.

Liverpool—44 dias, lugar inglez *Sallerbeck*, de 173 toneladas, capitão Thomaz Bell, equipagem 10, carga differentes generos ; a Antonio José Dantas.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul—patacho portuguez *Novo Abalisado*, capitão Antonio Henriques Fernandes, carga assucar.

Cronstadt, barca norueguense *Concorrenten*, capitão Hansen, carga algodão.

Maceió — Brigue inglez *Weld Walve*, capitão D. Smith, em lastro de assucar.

EDITAES.

— A camara municipal do Recife, tendo de construir um mercado publico, de conformidade com a planta e orçamento approvado, e para o qual está autorisada a contrahir um emprestimo de 300:000$000, e não sendo facil a acquisição deste capital, convida a quem se quizer encarregar da pita construcção, mediante as condições abaixo edclaradas, a apresentar a sua proposta no periodo de trinta dias.

Condicções para a edificação do mercado publico.

1.º O mercado publico será construido de conformidade com a planta e orçamento approvado, sob a inspecção do engenheiro da camara, e no lugar para isto destinado.

2.º Esta construcção será feita á custa do contratante até a entrega diffinitiva.

3.º A camara será obrigada a fazer os pagamentos na razão de dez por cento do contrato com os juros competentes, tendo começo estes pagamentos no fim do primeiro semestre depois da entrega diffinitiva e de começar a funccionar o referido edificio; sendo taes pagamentos semestraes.

4.º O contratante terá direito aos juros de seu capital na proporção do seu emprego, ou por uma convenção não excedendo elle de nove por cento como está estipulado na lei n. 938 do corrente exercicio.

5.º O contratante receberá como garantia de seu capital o edificio construido e suas rendas até completo embolço de seu contrato.

6.º O contratante será obrigado a uma multa de 20:000$ se se affastar da construcção do que houver contratado, assim como havera da camara dita quantia se por causa della houver recisão do contrato.

Paço da camara municipal do Recife, 7 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

Juizo dos feitos da fazenda

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia por S. M. I. e C. que Deos guarde, etc.

Faço saber que em virtude de execução da fazenda nacional contra Claudio Dubeux serão arrematadas no dia 13 de julho proximo futuro, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, sete casas penhoradas ao mesmo executado, sendo uma assobradada (a de sua residencia), avaliada em 3:000$, e as outras seis terreas a 1:000$ cada uma, todas de tijolo e cal, situadas na povoação de Apipucos, á rua Nova, em frente ao rio Capibaribe.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 17 de junho de 1871. — Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão o escrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico que tem marcado o dia 26 de junho proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento das vagas nella existentes e na alfandega de praticantes ; versará o exame sobre as materias de que trata o art. 9º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868 a saber : conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente reunindo o candidato a estas habilitações boa letra.

Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem ter bom comportamento e idade pelo menos de 18 annos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de maio de 1871.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel Presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia da Boa Vista são chamados a comparecer no consistorio da matriz da dita freguezia, quinta-feira 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, os inferiores e guardas que requereram para serem inspeccionados.

Salla da sessão do conselho de qualificação da guarda nacional do 3º batalhão 19 de junho de 1871.—O secretario,

Manoel do Nascimento Silva Bastos
Capitão.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos juiz municipal da segunda vara nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por este juizo se ha de arrematar por venda no fim de 30 dias, uma escrava parda, de nome Benedicta, solteira, idade que representa 20 annos, sadia, cose, engomma e cosinha alguma cousa, avaliada por 1:200$000, penhorada ao Dr. Candido José Casado Lima, por execução do bacharel Francisco da Cunha Castello Branco, cuja arrematação terá lugar na sala das audiencias findo o referido prazo e na primeira audiencia que a elle se seguir, para o que são convidados de novo os pretendentes a remetterem suas propostas a este juizo dentro do mencionado prazo.

E para que chegue ao conhecimento de quem convier mandei passar novos editaes com o prazo de 30 dias, os quaes serão publicados de novo pelos jornaes e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 15 de maio de 1871.

Eu Manoel Joaquim Baptista escrivão o subscrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Salla das sessões do conselho de qualificação da guarda nacional da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, 19 de junho de 1871.

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel presidente deste conselho, faço publico segundo resolveu o mesmo conselho que os guardas nacionaes que requereram passagem para reserva se deverão apresentar as 11 horas do dia 22 da corrente, no consistorio da matriz desta parochia, afim de serem inspeccionados.

Para constar lavrei o presente que sendo affixado nos lugares mais publicos da freguezia, va ser publicado pela imprensa.

João Antonio da Costa Moreira.
2.º tenente secretario.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa do Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 do mez de junho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Sitio do Forte	170$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 45	180$000
Becco das Carvalhas.	
Casa terrea n. 5	120$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	183$000
Rua larga do Rosario	
Sobrado, 1.º andar n. 24	402$000
Idem 3.º andar idem	243$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18	320$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 73	211$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares n.º 1	400$000
Rua do Bom Fim em Olinda.	
Casa terrea nº 11	96$000
Idem n. 12	95$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Crespo.	
Sobrado de 3 andar n.º 11	2 700$000
Becco das Boias.	
Sobrado de 2 andares n. 26	367$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 19	150$000
Idem n. 21	151$000
Rua do Vigario.	
1. andar do sobrado n. 27	300$000
2. dito Idem	240$000
Loja do mesmo	350$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2½ andares n. 14	1:200$000
Rua da Sanzala velha.	
Casa terrea n.º 18	241$000
Idem n. 1. 6	208$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 101	205$000
Idem n. 110	205$000
Idem n. 104	201$000
Idem n. 99	360$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a junta administrativa desta santa casa, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 22 do corrente, se ha de arrematar a quem mais vantagem offerecer, a renda triennal do predio de dous andares mei agua e armazem annexo n. 1, do caes da alfandega, pertencente ao patrimonio dos orphãos, servindo de base a quantia de 2:000$.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, devidamente selladas.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 16 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, precisa contratar a factura dessa obra com quem mais vantagens offerecer, tomando se por base a quantia de 5:000$000 já proposta por um individuo ; podendo o contratante aproveitar do antigo predio os materiaes que forem julgados em bom estado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm Sr. inspector faço publico que acha se marcado o praso de 60 dias, a contar da data do presente, para o novo concurso que, em cumprimento do aviso do ministerio da marinha de 24 de maio ultimo, se vai proceder nesta inspecção para preenchimento de duas vagas de amanuenses da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e as habilitações que exige-se-lhes de conformidade com o regulamento de 15 de maio de 1867, são :

Provas de bom comportamento, e da idade de 18 annos pelo menos.

Mostrarem no concurso boa letra e conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, assim como de arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 13 de maio de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado provincial

Em o mez de junho proximo começa a correr o praso de 30 dias para o pagamento voluntario nesta repartição da contribuição da decima urbana, de 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta e de 75 rs por litro de aguardente, relativamente ao 2º semestre do anno financeiro de 1870 a 71 ; o que faz-se sciente aos respectivos contribuintes que não satisfazendo dentro desse praso, encorrem na multa de 6 0/0 até encerramento do exercicio.

Consulado provincial 22 de maio de 1871.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz sciente que é neste mez de junho que tem de ser paga sem multa a decima addicional, relativa ao 2º semestre do exercicio corrente de 1870—71 á que estão sujeitas as corporações de mão morta, as companhias e sociedades anonymas e as associações pias, beneficentes e religiosas, e que findo o referido mez, será paga com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de junho de 1871.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Quinta feira 22 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos tem de ir em praça publica por venda o sobrado de um andar e sotão da rua do Caldereiro n. 2, com 2 portas de frente, varanda de ferro, 2 janellas no oitão, 21 palmos de vão e 80 de fundo, 2 salas, 1 quarto, 1 gabinete externo, cozinha no sotão, e mais 2 quartos, quintal murado, cacimba meeira, e em solo proprio ; dito predio foi avaliado por 4:600$ em consequencia do estado em que se acha a trapeira e parte da parede do dito sobrado, e vai a praça pelo que mais der a requerimento de Victoriano José Marinho Palhares, tutor dos menores Julio e Anna.

— Depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos do termo de Olinda vai em praça com o abate da quinta parte no dia 22 do corrente a casa terrea cita na rua do Cabral n. 6.

— A companhia de operarios militares do arsenal de guerra, precisa contratar para o 2º semestre do corrente anno os seguintes generos :

Assucar refinado de segunda sorte, kilog.
Arroz do Maranhão, idem.
Azeite doce, litro.
Bacalhão, kilog.
Bolachas, idem.
Café moido, idem.
Carne secca, idem.
Carne verde, idem.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Lenha, achas.
Manteiga franceza, kilog.
Pães de 6/0
Farinha do reino, kilog.
Vinagre de Lisboa, litro.

As pessoas que quizerem fornecer taes generos que devem ser de boa qualidade apresentem suas propostas feixadas na secretaria da mesma companhia as 11 horas do dia 21 do corrente mez.

Joaquim Manoel da Silva e Sa,
Tenente commandante.

— O conselho economico do deposito de recrutas contrata para fornecimento das praças do mesmo deposito os generos seguintes : arroz sem basca, assucar mascavado refinado, azeite doce, cacalhão, café em caroço, carne secca, dita verde, farinha, feijão mulatinho, lenha, manteiga, pães de 6 onças, ditos de 4 onças, toucinho de Lisboa e vinagre. Os pretendentes deverão apresentar até o dia 21 do corrente, as 10 horas da manhãa, suas propostas em cartas fechadas a secretaria do mesmo deposito, no quartel da Soledade.

Quartel na Soledade em Pernambuco 17 de junho de 1871.

José Ignacio Ribeiro Roma,
Tenente-secretario.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 22 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, contrata sob as condições do estylo, o fornecimento por tres mezes, findos em setembro proximo vindouro, do seguinte :

Para navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Velas stearinas de 8 em libra proprias para lanternas, e telhas.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Lenços de seda preta para gravatas, camisas de algodão azul, camisas de baeta azul tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, e camisas ditas de 3 palmos e corpo e 2 as mangas.

Para aprendizes artifices.

Lenços de seda preta para gravatas.

Para marinhagem do arsenal.

Camisas de algodão azul e camisas de baeta azul tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Tambem o conselho de igual fórma, no mencionado dia 22 do corrente mez, promove a compra dos objectos do material da armada seguintes :

10 baldeadeiras de folha, 50 descanços de metal, 20 funiz de folha, 12 fechaduras de camarote, 100 lapis de cores, 200 lapis pretos, 4 livros grandes de 200 folhas, capa de couro, 6 jogos de medidas de folha, 4 libras de obreias francezas redondas, 500 pucaros de folha, 50 páos de queri 6 meios de sola atanada, 8 duzias de taboas de pão-carga de 3/4 de pollegada, 10 medidas de verniz de coltar, 6 vergonteas de pinho para pão de cutello com 35 pés de comprimento e grossura no meio 7 pollegadas, 40 resmas de papel almaço pautado, 400 folhas de lixa de vidro em papel, 40 resmas de papel almaço liso, 20 fechaduras para gavetas, 50 cadernos de papel borrador, 20 arrobas de graxa do Rio Grande, 6 barris de breu, 4 baldes de madeira para carregar agua, 2 tinas de baldeação, 100 camisolas de brim, 100 lençoes de brim, 100 pares de chinellos, 60 covados de panno da Costa.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 17 de junho de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa casa da misericordia do Recife.

Perante a junta administrativa desta santa casa, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 22 do corrente, se ha de arrematar a quem mais vantagem offerecer, a renda triennal do predio de dous andares mei-agua e armazem annexo n. 1 do caes da alfandega pertencente ao patrimonio dos orphãos, tomando-se por base a quantia de 2:000$000.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, devidamente selladas.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 16 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça em os dias 19, 20 e 21 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos concertos de que precisa a pontezinha do Maduro, orçada na quantia de rs 506$000 ; aquelles que pretenderem arrematar podem comparecer no paço municipal nos mencionados dias, munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de junho de 1871,

Bento José da Bosta,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

CONSULADO DE PORTUGAL.

Por este consulado são chamados os credores do fallecido subdito portuguez José Muniz Clemente, cujo espolio se acha em liquidação perante este consulado, para apresentarem suas contas dentro do praso de oito dias da data deste para serem verificadas e pagas. Recife 19 de junho de 1871.

CONSULADO DE PORTUGAL.

Pelo presente são convidados os credores do fallecido subdito portuguez Victorino Joaquim de Souza a apresentarem neste consulado no praso de oito dias, contados da data deste, suas contas para serem verificadas e pagas pelo producto de seu espolio. Recife 19 de junho de 1871.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que ficam archivados :

O contrato de sociedade de Augusto Frederico de Oliveira e Eduardo Candido de Oliveira, prorogando por tempo indeterminado a sociedade que tinham sob a firma de Augusto Frederico de Oliveira & C., e que findara o praso de sua duração em 31 de março do anno proximo passado, conservando o mesmo capital de 400.000$.

O contrato de sociedade de Francisco Antonio de Assis Goes e Joaquim Moreira Guerrido Bastos, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Goes & Bastos, com casa de negocio de fazendas, e o capital de 30.000$.

O contrato de prorogação de sociedade de Francisco Antonio Cardoso e Antonio Francisco Correia Cardoso, estabelecidos nesta cidade com fabrica e fundição de ferro, ferraria, serralharia e fundição de sinos, sob a firma de Cardoso & Irmão, e o capital de 142:442$143.

O distrato de Antonio Gonçalves de Azevedo, Marcelino Gonçalves de Azevedo e Manoel José Monteiro Torres, dissolvendo a sociedade que gyrava sob a firma de Gonçalves Irmão & C., cuja liquidação fica a cargo do ex socio Antonio Gonçalves, compartilhando da respectiva responsabilidade o ex-socio Marcelino.

O distracto da sociedade de João Evangelista de Sá, José Antonio de Amorim e Justino Manoel de Sá Ramos, que gyrou sob a firma de Sá, Amorim & C., cuja liquidação fica competindo aos ex socios João Evangelista e Justino.

O contrato de sociedade de João Evangelista de Sá, Justino Manoel de Sá Ramos, Joaquim dos Santos Lima e João da Silva Pimentel, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Sá Ramos & C., com o capital de 50:000$000, sendo em commandita 27:844$653.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 17 de junho de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— No dia 22 do corrente mez, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, vai a praça de venda, uma olaria no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa-vista, sob pilares de tijolo e cal, com 68 palmos de vão e 120 de fundo, bom terreno para os lados e para a frente, com torreão ao lado, com fornos e aboboda, com quatro pequenos quartos, um tanque para deposito d'agua, quartos para trabalho, tudo em sollo foreiro ; avista do estado em que se acha foi avaliada por 2:000$000 ; assim como duas canoas, a maior avaliada por 200$ e a menor por 100$000, cujos bens são pertencentes o espolio do finado Manoel Duarte Pereira ; e vai á praça a requerimento de Vicente de Paula de Oliveira Villas-Boas, e outros herdeiros do dito finado ; cartorio do escrivão Britto.

A camara municipal do Recife achando-se autorisada pela lei provincial n. 938 de 18 de junho de 1870, a contrahir um emprestimo de 300:000$, vencendo o juro convencional de 9 0/0, convida a

MUTILADO

ILEGÍVEL

quem convier fazer o emprestimo a apresentar suas propostas, podendo o mesmo emprestimo ser effectuado em tres prestações com intervallo de seis mezes de uma a outra; devendo a amortisação deste capital ser feita na razão de 10 0/0 e juros correspondentes, tendo começo seis mezes depois que principiar a funccionar o mercado publico, para cuja construcção é destinado o mesmo emprestimo. Dá 30 dias para a preciação das propostas.

Paço da camara municipal do Recife 7 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA NO CAMPO DAS PRINCEZAS

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Grande concerto DO PIANISTA THOMAZ RODENAS

Honrado com a presença de S. Exc. o Sr. vice-presidente e coadjuvado pelos Srs. Salustiano, Abraham, Poppe e pela companhia franceza.

PROGRAMMA

1ª PARTE

Uma opereta das melhores do repertorio da companhia franceza.

2ª PARTE

1.º—AL BRASIL, grande marcha triumphal, composta pelo Sr. Rodenas e executada á dous pianos pelo maestro Poppe e o autor.

2.º — PHANTASIA NA FLAUTA, composta e executada pelo destincto Sr. Salustiano e acompanhada pelo professor Poppe no piano.

3.º — MURMUREOS CEÓLIOS composição de Gatischalck, executado pelo Sr. Rodenas.

3ª PARTE

1.º GRAN POLKA DE BRAVURA de Gottschalk executada a dous pianos pelo maestro Poppe e pelo Rodenas.

2.º SOLO EM RABECA executado pelo insigne violinista o Sr. Abraham e acompanhado pelo Sr. Poppe no piano.

3.º PRIMAVERA DE AMOR de Gottschalk executada pelo Sr. Rodenas.

4.ª Parte.

LES TROUBADOURS, dueto comico por Mlle. Poncelet Mr. Harbain.

O beneficiado agradece profundamente a valiosa coadjuvação que tão generosamente lhe prestam os distinctos professores, Poppe, Abraham e Salustiano e espera do illustrado publico desta capital toda a protecção com que costuma acolher aos artistas estrangeiros.

No ultimo intervallo o beneficiado acompanhado de uma commissão visitará os convidados nos seus camarotes.

Uma banda de musica, graciosamente offerecida, tocará nos intervallos.

Principiará ás horas.

PREÇOS

Cadeiras	5$000
Entrada geral	2$000

Depois do espectaculo 20 minutos haverá um trem extraordinario para Apipucos e mais pontos da linha.

AVISOS MARITIMOS.

LIVERPOOL BRASIL & RIVER PLATE MAIL STEAMERS.

O PAQUETE INGLEZ

COPERNICUS

PARA

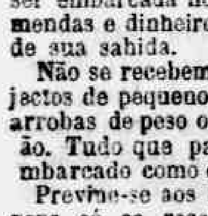
Liverpool em direitura

ATÉ O DIA 23 DO CORRENTE

Este vapor conduz medico e dispenseira. Recebe passageiros e carga.

SAUNDERS BROTHERS & C.
agentes.
11—CORPO SANTO—11
MALA NO CORREIO.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o 1º tenente José Candido Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*, tem prompta a maior parte do seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz n. 57.

PARA O CEARA'

Segue com brevidade o hiate *Oceano* por se achar com parte do carregamento; para o resto e passagens, para o que tem excellentes commodos, trata-se á rua do Vigario n. 11, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

Para o Porto

Recebe carga á frete modico o brigue portuguez *Adelino*; á tratar a rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

Para o Aracaty

segue impreterivelmente no dia 22 do corrente o hiate *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis; ainda póde receber alguma carga: quem pretender carregar dirija-se a rua do Amorim n. 60, a tratar com Antonio Alberto de Souza Aguiar.

PARA LISBOA E PORTO

vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Flor de S. Simão* por ter quasi toda a carga prompta; para o resto e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

PARA O ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Novo Invencivel*: para cargas e passagens trata se á rua do Vigario n. 11, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

PARA.

O patacho norte-allemão *Mathild*, segue para o porto acima, recebe carga a frete commodo: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima vai seguir em poucos dias o patacho nacional *Salsipuedes*, navio de primeira classe: para o resto da carga que falta, trata-se com José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez do Olinda n. 52, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO Em continuação.

De miudezas, bengallas finas, estampas, pentes de cocó, facas de marfim, sinetes, cortinados, cobertores inglezes, bolsas, brinquedos para creanças, caixas de musica, realejos, relogios de ouro, correntes e muitos outros artigos, que serão vendidos para completa liquidação.

Hoje

Thomaz T. Bastos fará leilão por intervenção do agente Martins de todas as fazendas existentes em seu armasem, á rua do Marquez de Olinda n. 60, para completa liquidação.

As 11 horas do do dia.

LEILÃO

Continuação de caixas de excellentes batatas.

HOJE

No largo da alfandega em lotes á vontade dos licitantes, segurando-se a melhor qualidade e lotes a vontade.

LEILÃO

Para os capitães de navios, de cabos novos de manilha, de porção de poliame novo e uma porção de gatos de ferro.

HOJE

as 12 horas da manhãa, em lotes, no largo do Corpo Santo.

Leilão DE MOBILIAS

Quinta-feira 22 de junho

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma mobilia de mogno, de bonito molde e com pedras, tendo 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas com braços 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa, e assim mais, guarda louça, cadeiras, meias commodas, cadeiras de amarello, mesas de amarello, ditas de jogo, de jacarandá, secretarias, vidros, bacias, venezianas, um liado vapor, soffás, consolos e cabidos, e muitos outros objectos que se acham patentes na Quinta-feira 22 do corrente as 11 horas da manhãa, na rua do Vigario n. 15, 1º andar.

LEILAÕ DA Barca portugueza *Corsa*

Quinta-feira 22 do corrente
ás 11 horas,

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer a barca portugueza *Corsa* de 412 toneladas, veleira, bem construida, pregada e cavilhada de cobre, e com classe, pelo que se torna recommendada, tal qual se acha fundeada no lugar da descarga, onde poderá desde já ser examinada.

O leilão terá lugar as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38

LEILÃO DE

Esplendidas mobilias, louças, crystaes, etc.

A 22 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por conta de uma familia estrangeira que se retira para a Europa, de um magnifico piano do fabricante Pleyel, de ricas mobilias e mais trastes para sala de visitas, saletas, alcovas e sala de jantar, diversos adornos de casa, louças, crystaes, facas e garfos, trem de cozinha e utencilios para sitio, de superiores qualidades, como proprias, quanto desejar-se póde para pessoas de tratamento, e cuja nomenclatura se não faz, para evitar prolixidade do annuncio:

Quinta-feira 22 do corrente

ás 10 horas da manhãa, no lugar do Cajueiro, casa defronte da do sobrado do Sr. Rios.

LEILAÕ (Grande pechincha) DE Couro de lustre.

Quinta-feira 22 de julho
As 11 horas.

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, 20 duzias de couro de lustre do bem conhecido fabricante Daniel Beck, sendo 8 duzias marca000, 8 ditas 00, e 4 ditas 0; ás 11 horas do dia acima dito, em seu ascriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ DE

30 barris com manteiga ingleza
Quinta-feira 22 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 30 barris com manteiga ingleza de superior qualidade, desembarcada de bordo do vapor *Talisman*, e será vendida em lotes a vontade, numeros a seguir.

Quinta-feira 22 do corrente as 11 horas da manhãa na porta do armazem do Annes.

LEILAÕ DE CALÇADO FRANCEZ

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE.
A'S 11 HORAS.

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Grande E Importante LEILÃO DE

Mobilias, pianos, espelhos grandes, tapetes e oleados (forros de salas) louça, vidros, christaes, relogios, muitos e differentes moveis.

Terça feira 27 de junho.

Por intervenção do agente Pinto.

O *Diario* da vespera e dia designará o lugar e descriminará os objectos.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se um preto de meia idade para serviço de um sitio, ou para tratar de animaes; trata-se na rua da Santa Cruz n. 74, ou na rua do Barão de S. Borja n. 14.

AO COMMERCIO

Nesta data fica dissolvida amigavelmente, a sociedade particular que existia na taberna n. 1 sita no pateo de S. Pedro desta cidade, ficando d'ora em diante pertencendo exclusivamente ao abaixo assignado Joaquim da Silva Lopes, o qual é o unico-responsavel pelas transacções da mesma taberna, sem mais responsabilidade do outro exsocio, e ficando a cargo do mesmo Joaquim da Silva Lopes todo o activo e passivo da referida taberna.

Recife, 31 de maio de 1871.

Joaquim da Silva Lopes.

LIVROS DE SORTES

Cartões de amor........	1$000
Cartas fatidicas........	1$600
Dados da fortuna........	2$000
Fado........	1$280
Jogo de disparates........	2$000
Jogo de conversação........	3$000
Livro do destino........	1$000
Magico apparente........	3$000
Manual do fogueteiro........	4$000
Paeotilha poetica........	1$000
Revelações do cigano........	1$000
A cigana........	1$000
Sortes avulsas........	$80

Livraria franceza.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa e fazer compras: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 5 da rua Imperial: á tratar no andar terreo.

— Offerece-se um portuguez casado e com pouca familia para feitor de algum sitio: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 79, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua Nova n.58, tendo todas as commodidades que se pode desejar: á tratar na loja do mesmo.

Irmandade do S. S. de S. José

São convidados todos os irmãos mesarios desta irmandade para a reunião da mesa regedora, domingo 25 do corrente pelas 11 horas da manhãa, afim de ter lugar o acto de posse aos funccionarios eleitos para a administração que vai succeder, os quaes são igualmente rogados á comparecer.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José, aos 19 de junho de 1871.

O escrivão,
Lydio Mariano de Albuquerque.

ATTENÇAÕ

Saunders Brothers & C. agentes do vapor inglez *Talisman* podem as Srs. que receberam generos pelo dito vapor que os mandem despachar, e previnem aos mesmos que não o fazendo mandarão recolhe-los em armazem alfandegado por conta da fazenda.

— Precisa-se de um cozinheiro: á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Em casa de Fenelon Alcoforado á rua do Hospicio n. 84, precisa-se de um bom cozinheiro.

Trabalhador

Precisa-se de um na fabrica de serveja á rua da Florentina n. 20.

— Acha-se justa e contratada por compra a taberna sita á rua da Santa Cruz n. 74, pertencente ao Sr. Antonio Augusto Ferreira Lima: quem se julgar com direito á mesma apresente-se no praso de tres dias, a contar da data deste em diante. Recife 19 de junho de 1871.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do respeitavel irmão director são convidados todos os membros desta corporação para comparecerem a sessão magna que tem lugar no dia 21 do corrente, no sobrado n. 17, 1º andar, á rua da Imperatriz.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco 19 de junho de 1871.

O 1º secretario,
Simão de Souza Monteiro.

— Francisco de Paula Lima tem contratado comprar ao Sr. Antonio Henriques de Araujo a sua taberna sita á rua da Ventura n. 1, na Capunga, livre de qualquer responsabilidade: quem se julgar com direito a reclamações annuncie, ou dirija-se á rua do Barão da Victoria numero 13.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos com pratica de molhados e de fiador a sua conducta: a tratar na rua estreita do Rosario numero 5.

— José Dias da Cunha tendo de retirar-se para Portugal a tratar de sua saude, deixa por seus procuradores para tratar de todos seus negocios em 1º lugar o Sr. José Francisco Martins, 2º Guilherme Carneiro & Cunha. Recife 19 de junho do 1871.

O Dr. Luiz José Correia de Sá mudou sua residencia da rua das Nymphas n. 17 para a Passagem da Magdalena, no penultimo sitio do lado direito antes de chegar ao largo do chafariz, onde, por hora, continúa no exercicio de sua profissão.

Grande gratificação

Desappareceu da casa da companhia equestre para o circo um chicote trançado de couro, do Rio-Grande do Sul, cabo de prata e um tatú que prende uma corrente: á pessoa que o achar entregando na rua de Santa Isabel n. 1, será generosamente gratificado.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, de boa conducta, para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

Escrava ou forra

Precisa-se com urgencia de uma ama, escrava ou forra, que saiba cozinhar e engommar, para casa de pequena familia: trata-se á rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa terrea com bons commodos, na fregvezia de Santo Antonio ou de S. José, não se escolhe a rua só se quer que seja rua e casa secca; é isto com muita urgencia, e que agradando-se paga se bem: a tratar na rua do Corredor do Bispo (Boa-Vista), sitio n. 31.

— Precisa-se de um criado que seja bom copeiro e se preste com aptidão a todo o mais serviço de uma casa que tem pouca familia: na rua da Conquista n. 4.

— Na rua Primeiro do Março, loja do gallo vigilante, vende-se por 30$ a seguinte obra, Canto e Castro, diccionario hespanhol-portuguez, em tres tomos, encadernação muito boa.

— Joseph Latham, socio da casa commercial Mills Latham & C. retirando se para Europa, deixa na gerencia da mesma, como d'antes, o Sr. John Roberts, e em seu impedimento o Sr. George Crosfield Gatis.

Grande hotel central à rua larga do Rosario numero 37.

Neste muito conhecido hotel se encontram excellentes quartos e salas para alugar, que offerecem commodos para familias, onde se encontra nao só o maior asseio e limpeza, como bom serviço, banhos frios e quentes e todas as commodidades indispensaveis á vida' tudo por modico preço. O lugar central em que este estobelecimento está collocado é sufficiente recommendação para ser concorrido.

— Prepara-se comida com acceio e promptidão, em casa de familia, no pateo do Paraiso, 1º andar do sobrado n. 29, por cima da loja de alfaiate, a entrada pelo becco.

ALTO LÁ'...

Nova resolução

O Campos está vendendo os seguintes generos

E por que preço?

Tudo é tão barato que admira.
Manteiga em latas de um kilo por 3$000.
Carne secca (de carneiro) a 240 a libra e 6$ a arroba.
Cebollas em resteas a 1$500 o cento.
Linguas escaladas a 200 rs. cada uma.
Ditas afiambradas, todas as quartas e sabbados.
Carne e queijos do sertão.
Linguas em salmoura.
Amendoas confeitadas e descascadas.
Fógos para as noutes de S. João e S. Pedro.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Sementes de hortaliça muito novas.
Charutos em grosso e a retalho.

O Campos vem solemnemente garantir a todos os habitantes desta capital e seus suburbios que o seu armazem é um

Centro especial de novidades, no que diz respeito a

ACEPIPES

Em quanto aos preços porque tem resolvido vender todos os seus generos, só com

A vista.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: á tratar na praça da independencia n. 8 e 10.

Moleque

Aluga-se um moleque de idade 16 annos, para todo o serviço, quem precisar dirija-se a rua da Cruz n. 59, 1º andar

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira e de boa conducta, forra ou escrava: na rua do Pires n. 27, sobrado.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro á rua da Praia n. 58.

— Roga-se ao Sr. Francisco José Martins da Costa o favor de apparecer na rua da Madre de Deos, armazem n. 22, ou annunciar a sua morada para ser procurado, pois muito se precisa fallar-lhe.

TRILHOS URBANOS DO Recife a Caxangá'

Abertura da extenção da linha á Caxangá.

No dia 24 do corrente, dia de S. João, será aberta ao transito publico esta linha que offerece tão bello passeio.

Desse dia em diante a partida dos trens será regulada por uma nova tabella que deve ser destribuida na estação do Recife juntamente com a tabella modificada dos preços de passagens, ultimamente approvada pela presidencia da provincia.

No referido dia de S. João e no dia seguinte domingo, além dos trens da tabella haverá outros expressos que tocarão sómente nas officinas, Apipucos e Pedra Molle, cuja partida será regulada do modo seguinte:

Do Recife de manhãa —6—8 e 25—11.
Do Recife á tarde 2—4 e 20—5.
Do Caxangá de manhãa—7 e 5—9 e 45—12.
Do Caxangá e tarde—2 e 55—5 e 5—7.

Cozinheiro.

No collegio da Conceição precisa-se de um bom cozinheiro.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar, comprar e engommar, prefere-se escrava; nesta typographia se dira. Na mesma casa precisa-se de uma mulher de meia idade e de bons costumes para fazer companhia a uma senhora casada, dando fiador de sua conducta.

SITIO.

Aluga-se o sitio n. 8 da estrada de Santo Amaro para Belem, perto da estação da Encruzilhada, com boa casa, muito terreno para plantação, e muitas fructeiras: trata-se com Antonio Alves Barbosa, rua dos Guararapes n. 52, Recife.

— Domingos José Marques vem declarar ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio com o seu filho Antonio Jovino Marques sebre a legitima de sua finada mãi, visto que ello ja tem tomado dinheiro que excede a mesma legitima, como consta dos recibos que se acham em seu poder.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AMA Precisa se d'uma ama para cozinhar: na praça da Independencia n. 27—29.

Companhia Alliança DE seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CIRCO EQUESTRE LARGO DAS PRINCEZAS

Companhia brasileira, equilibrista, equestre, gymnastica e acrobata.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
O PRIMEIRO ARTISTA EQUESTRE
O SENHOR ANTONIO CARLOS.

Quinta-feira 22 de junho de 1871.

GRANDE FESTA! PRAZER SEM IGUAL! ALEGRIA IMMENSA!

EM BENEFICIO DO

PALHAÇO AUGUSTO.

Pela primeira vez a scena comica do beneficiado, intitulada:

O BARBEIRO DE PARIS OU O DENTISTA UNIVERSAL!

Tomam parte nesta scena comica os Srs. Tertuliano, Hypolito e o beneficiado.

O programma do espectaculo é maravilhoso! Não faltem! Não faltem!

Principiará as 7 horas da noute.

LA VAI OBRA!

Quem quizer-se divertir Sem ficar tendo cansaço, Venha ver o variado Beneficio do palhaço.	O palhaço nesta noute Muito ha de agradar A' bella rapaziada Que o for apreciar.	Vinde, pois, rapaziada Assistir a tal funcção: Apreciar as diabruras Do Augusto maganão!

Os bilhetes podem ser procurados em mão do beneficiado, no dia do espectaculo, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, em frente ao circo no lugar do costume, e desta hora em diante com o bilheteiro, isto é, no caso que não se acabem antes. Acompanha os bilhetes um periodico que o beneficiado offerece (gratis) aos amanteticos do circo.

Venham ver o que é gostoso!......

Eu cá os espero!

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.

Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e ... taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sahendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEO & C

N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

Cuidado com as falsificações

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat* «*Annuaire de thérapeutique*» *de 1868*

Exigir a assignatura ao lado. por que ha falcificadores.

PARIS. Rue Vieille-du-Temple, 26.

P. Rigollot

XAROPE SEDATIVO

de cascas de Laranjas amargas do

BROMURETE DE POTASSIUM

De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Pariz.

Todos os Medicos concordão em que o Bromureto de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. — Reunido ão Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias de agração, nas vias digestivas, ou nervosas em geral, assim que para as molestias nervosas das prenhes. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E Chevelot; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cª; em *Macaio*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Mello; em *Maranhão*, Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, Weleroon.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
25 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e mais serviços em casa de pequena familia estrangeira: na rua da Cambôa do Carmo n. 10, primeiro andar.

— Na rua do Apollo n. 26, existem bons armazens alfandegados para deposito de fazendas, ou generos de qualquer especie ou natureza, a preços razoaveis: quem precisar dirija-se á rua rua do Bom Jezus, outr'ora das Cruzes n. 6.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Aluga-se um excellente sitio na cidade de Olinda, tendo muitos arvoredos de fructas, horta e jardim, com uma fonte de agua de beber, boa casa de vivenda, com commodos para grande familia, prefere-se alugar a pessoa estrangeira: nesta typographia se dirá com quem se trata.

Aluga se

um sitio na Torre, com excellente casa de vivenda e banho á frente desta no rio, sendo optima morada para estrangeiro: a tratar na rua do Pires n. 29.

— Aluga-se em Apipucos uma casa terrea com 2 salas, 4 quartos, cozinha e quarto para criado: a tratar na rua Sete de Setembro, casa com sotéa e portão de ferro ao lado.

Ensino de francez em seis mezes

Um estrangeiro se offerece aos senhores de engenho para leccionar a lingua franceza com perfeição e assumpto francez no espaço de seis mezes, pelo grande conhecimento da maneira mais facil de aprender-se: quem se quizer utilisar de seus prestimos deixe carta enderessada a Mr. F. R., no pateo do Terço n. 52, e rua Augusta n. 58.

Engenho

Offerece-se uma pessoa habilitada para ensinar primeiras letras e portuguez em pouco tempo: quem de seu prestimo quizer utilisar-se deixe carta fechada, a qualquer hora, com endereço a D. A., na rua do Livramento n. 17, ou na rua Direita n. 118, botica.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro, na rua da Senzalla-Velha n. 90: paga-se bom ordenado.

SITIO

Vende-se um sitio no Arraial, no becco do Barthelomeu, casa nova, toda envidraçada, com casa de banho, cacimba com muito boa agua e bomba, tem quinhentos e tantos pés de arvoredos novos, latadas de maracuja-assú, o terreno é proprio e torna-se recommendavel por ser perto do novo ramal do mesmo Arraial: á tratar no trapiche do caes do Ramos n. 4, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, ou no mencionado sitio.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filho: na rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 22, segundo andar.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado n. 5 da rua Imperial: á tratar no andar terreo.

CALCETEIROS

Precisa-se de bons calceteiros para a empreza dos Bonds. Paga-se melhor do que em outro qualquer parte dessa cidade. Para tratar, com a mestre calceteiro nas obras, rua do Visconde de Pelotas.

Attenção

Ricas e modernas bandeijas de bolinhos para casamentos, bailes, etc.; sendo estas de differentes gostos de armação: na rua da Palma n. 4 (para escolher).

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma engommadeira, na rua do Imperador n. 57, segundo andar, escada para o lado da Ponte 7 de Setembro.

LIQUIDAÇÃO

Da importante e bem conhecida loja e fabrica de chapéos de sol da rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.

O dono daquelle estabelecimento, querendo acabar com elle até o fim do corrente anno, convida aos seus numerosos freguezes a aproveitarem a circumstancia para munirem-se por barato preço de todos os objectos existentes no mesmo, constando de chapéos de sol de todas as qualidades, tamanhos e feitios, tecidos, armações e mais aviamentos para os mesmos, armas de fogo, cutilaria, bengalas, chicotes, e uma infinidade de outros objectos, entre os quaes os afamados afiadores para navalha de J. Pradines, premiados nas exposições de Pernambuco, Londres e Paris.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
DA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em aceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

---

PEITORAL DE CEREJA
DO
DR. AYER

Para a cura radical e certa de todas as molestias da garganta e do peito, constipações, tosses, bronchites, defluxos, rouquidão, coqueluche, angina, etc.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos do seculo actual, e é digno de toda a confiança: 1º *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia; 2º, por ser *innocente* e *applicavel a qualquer pessoa* de qualquer idade ou sexo, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, e não ser perigoso se fôr tomado, por acaso, em grande quantidade; e 3º por *não ser secreto*, pois qualquer medico póde obter a formula de sua composição, dirigindo-se pessoalmente, ou por carta, aos agentes geraes, rua do Visconde de Inhauma n. 81, Rio de Janeiro.

A grande fama que tem grangeado este remedio, devido ás admiraveis curas da phtysica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cêdo possivel, e o primeiro remedio que applique, deverá ser efficaz, pois não ha tempo de fazerem-se experiencias. As pessoas atacadas da phtysica geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cura-la; nesta, mais do que em qualquer outra cousa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Milhares de casos de molestias pulmonares que tinham zombado de todos os recursos da sciencia, tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de cereja do Dr. Ayer

Comtudo é dever de todos combater esta terrivel molestia no seu principio, bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfrialdades, defluxos, dôr de garganta e bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente. A experiencia mostra-nos que o *Peitoral de cereja de Ayer* cura todos estes padecimentos, quasi sem excepção, e raro é o lugar nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle. Se se póde prestar fé ao que homens de todas as classes affirmam do que elle tem feito; se podemos acreditar em nossos proprios sentidos, quando vemos as perigosas affecções do pulmão cederem a elle; se podemos crer no testemunho de intelligentes facultativos, cuja obrigação é conservar os factos; e finalmente, se é permittido acreditar em cousa alguma, está incontestavelmente provado, que este remedio cura todas as classes de molestias acima designadas melhor do que todos aquelles até hoje conhecidos. Bastam unicamente as suas virtudes intrinsecas, e o incontestavel bem que tem feito á milhares de doentes, para que surgisse e se sustentasse a reputação de que goza. Emquanto que muitos outros remedios inferiores a este, e que foram acolhidos pelo vulgo, falharam e foram depois abandonados; este, tem ganho amigos pela experiencia, e pelos beneficios que tem prodigalisado aos afflictos que a elle tem recorrido, e que nunca poderão esquecer as maravilhosas curas obtidas, porque são numerosos de mais, para serem olvidadas. Nenhuma casa de familia deve estar sem um vidro deste xarope á mão; pois nos *ataques repentinos de angina*, de *croup* e nos paroxismos da *coqueluche* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope allivia immediatamente, isentando a criança do perigo.

AVISO.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja *sordidamente* enganado, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil, trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

O Dr. Jacintho Soares Rebello.
Medico homeopatha
Tem residencia na rua do Imperador n. 25 e consultorio na mesma rua n. 41.

AU ROI D'YVETOT
Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

Caixeiro

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, prefere-se portuguez, dando fiador de sua conducta: na rua do Rangel n. 6.

— Na Ponte Velha, casa nova com portão de ferro, vende-se pombos de raça dos maiores e melhores que ha.

Nutrimento
E
MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous terços e um terço de n. 3528, dous terços e um terço de n. 1222 com a sorte de 400$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (196), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias em beneficio da capella da Santa Cruz dos Milagres de Olinda, que será extrahida no dia sexta-feira 23 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

— Quem precisar de um feitor que entenda de plantações e jardim, e sua mulher que entende do serviço domestico, dirija-se ao Encanamento a tratar na segunda taberna.

— Precisa-se de uma criada escrava ou livre, que saiba lavar e engommar: na rua da Passagem n. 7, sobrado.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis E...
Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo Francez.

Signoret

N. B.—Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado tendo já protestado por este mesmo *Diario* de 22 de maio ultimo contra o procedimento do Sr. Custodio José Alves Guimarães de proseguir em transacções relativas a sociedade commercial sob a firma Guimarães Pontes & Cª. da qual o mesmo abaixo assignado é socio, por isso que, embora a dita sociedade fosse julgada por sentença arbitral sujeita a dissolução, e liquidação; dessa sentença o abaixo assignado appellou para o meretissimo tribunal do commercio, e por conseguinte suspensas ficaram a respeito todos os seus effeitos, vem ainda o abaixo assignado protestar por este jornal, (como já o fez judicialmente) contra o insolito procedimento do mencionado Custodio José Alves Guimarães, hoje ausente, mas devidamente representado pelos seus procuradores bastantes de *estarem já promovendo a dissolução da mesma sociedade e terem em seguida de proceder a respectiva liquidação*, segundo annunciaram neste *Diario* de houtem, visto como pela supradita razão é de pleno direito irritos, e nullos todos aquelles actos.

Outro sim, o abaixo assignado desde ja protesta contra a gerencia do dito estabelecimento social, visto como foi d'ahi expellido, (não obstante ser socio) de ordem do mesmo Sr. Custodio José Alves Guimarães—á sua noticia tem chegado que o mesmo estabelecimento, se acha entregue a caixeiros, nos quaes o abaixo assignado não deposita bastante confiança; tem-se nelle feito transacções muito desvantajosas, e até tem-se effectuado para elle compras de fazenda em nome alheio, tudo isto sem acquiescencia, e em puro prejuizo do abaixo assignado, que até o presente não deixou de ser socio daquella firma, como é de primeira intuição.

Antonio Ribeiro Pontes.

— Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Bezerra Cavalcante, e como não se saiba a sua residencia póde-se a quem souber que informe ao agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38, escriptorio.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita; á tratar na rua do Queimado n. 2.

ENSINO DE PREPARATORIOS
SEGUNDO
O NOVO PROGRAMMA
PARA EXAMES

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor da segunda cadeira de geographia e historia, do gymnasio desta provincia, tem aberto em casa de sua residencia, á rua dos Martyrios n. 2, 2º andar.

Um curso de geographia.
— Historia.
— Rhetorica e poetica.
— Philosophia.
— Lingua portugueza,

especialmente destinados aos moços que se preparam para a Faculdade de Direito.

Em relação ás senhoras a cujo ensino tambem se dedica, igualmente se propõe dar lições de lingua portugueza, de lingua franceza e de geographia.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Januario de Carvalho Paes de Andrade, a negocio de seu interesse: na rua Duque de Caxias n. 30, loja de alçados.

Bazar universal
Rua do Barão da Victoria numero 22.

Aquissi este estabelecimento acaba de chegar um Paia mo sortimento de transparentes de panno para sala e com lindissimas paysagens, bem como cabides portateis, não só para toiletes de senhoras como para outros quartos, os quaes são muito convenientes por serem inteiramente commodos: na loja de Carneiro Vianna.

— Uma pessoa sem familia e com pratica de commercio, deseja associar-se em alguma casa commercial, entrando com o capital que convencionar: quem pretender deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. A. G., declarando a qualidade do negocio, prefere-se trapiche.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas: no corredor do Bispo n. 5.

A' rua Duque de Caxias n. 42 precisa-se com muita instancia fallar-se aos senhores abaixo declarados:

Francisco de Paula Mello Barreto.
Joaquim Teixeira Peixoto Filho.
Manoel Thomaz do Nascimento.
Francisco de Paula Borges.
José Gomes de Barros.
José Luiz de França Torres.
Francisco da Costa Carvalho.
Sebastião José de Barros Barreto.
Estevão José Ferreira.
Carlos José Dias da Silva.
João de Barros Netto.
Carlos José de Souza.
Pedro Dias dos Santos.
Joaquim José de Carvalho Cabreira.
Antonio Correia de Barros.
André de Sá Albuquerque.
Antonio Jorge Monteiro.
Isidorio de França Barros.
Pedro José de Souza.
Padre Francisco Virissimo Bandeira.

— Cose-se qualquer costura de alfaiate, assim como lava-se e engomma-se com toda perfeição, por preço commodo, dá-se fiança: na rua Augusta n. 89.

AMA Na rua de Hortas n. 5 precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere-se escrava.

ILEGÍVEL

FOGO FOGO FOGO

Grande sortimento de foguinhos artificiaes para os festejos

DE S. JOÃO E S. PEDRO

No armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de chegar grande sortimento de diversos foguinhos artificiaes chinezes, japonezes, allemães e francezes, todos de vistas de côres e effeitos magnificos, fabricados especialmente para salões e varandas, e serem soltados por senhoras e meninos, sem o menor receio de serem offendidos, e tambem tem grande sortimento de rodinhas, de pistollas e de craveiros de diversos tamanhos feitos na mais distincta fabrica deste genero que existe nesta cidade.

Balões aerostaticos pequenos de 8 a 12 palmos de papel de seda, de côres muito bellos e faceis de soltar-se.

Globos de papel de côres para illuminações e papeis arrendados proprios para enfeitar bolos.

A' preços MUITO baratos.

Luvas de pellica brancas, pretas e de côres para homens e senhoras.

Leques para senhoras e meninas.

Brincos e pulseiras de ouro bom de lei para senhoras e meninas.

Calçado calçado calçado

CHEGADO DE NOVO

Botinas para homem, inglezas e francezas, o melhor possivel, não só de bezerro como de pellica, cordavão e vaqueta de lustre.

Ditas para meninos das mesmas qualidades iguaes as de homem.

Ditas para senhoras e meninas, duraque sortimentos differentes.

Sapatinhos de salto para senhoras, duraque branco, de côres e de verniz.

Botinhas proprias para crianças bapatisar-se.

Abotinados fortes para meninos e meninas.

Sapatões para homem, artigo muito fino, cordavão, verniz e brim branco.

Sapatos de tapete aveludados e de trança para homens senhoras e meninos.

Sapatos de borracha de primeira sorte para homens e senhoras.

Botas russianas para homens e perneiras para meninos.

Quinquilharias

Espelhos dourados grandes e pequenos, albuns e caxilhos para retratos, caixinhas com vidro de augmentar os retratos de cartões, costureiras de novos modellos com musica, ricos objectos dourados para toilets, pés de vidro para pianos, bolsinhas de seda e cestinhas de vimes para braço de meninas, cofresinhos magicos de desaparecer anneis, relogios, e outros muitos objectos novos de magicas; jogos da gloria, de dominó, bagatelas, de vispora, de rodete e de outros diversos joguinhos allemães, jarro com bouquet de flôres de porcelana para sanctuarios, tapetes para lanternas, reverberos transparentes para candieiros, espanadores de palha, venesianas e transparentes para janellas, pentes finos de marfim para tirar caspas, ditos de travessas para meninas, escovas finas para dentes, para barba, para cabello e para vestido do senhoras, ponteiras de espuma para cigarros e charutos, oculos de prata dourado e de aço, lunetas de tartaruga, gravatas brancas, pretas e de côres, chicotes, bengallas, luvas, abotuaduras de colletes e de punhos, caixas de musica de dar-se corda, esteriocopos com vistas escolhidas de paisagens, grupos de familia e figuras de phantasia, cosmoramas com lindas paisagens, molduras douradas, quadros e bonitas estampas de cidades, de figuras e de santos, carteiras para notas, para e dinheiro, malas, e bolsas de viagem, esporas, luvas de camurça e de fio da Escossia, machinas para café porta-pratos para mesa, realejos de veio e accordions, armonios e outras quinquilharias diversas, francezas e allemães.

Perfumarias

Finas perfumarias de primeira qualidade dos afamados fabricantes Piver, Corday e Lubim.

Brinquedos para meninos

O maior sortimento que se póde desejar de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa, para entretimento de crianças, o que na verdade só com muita força de vontade e de trabalho, se póde obter e sustentar um tal sortimento.

Pedido

O dono deste estabelecimento pede a todos seus freguezes, amigos conhecidos, e ao publico em geral, que se digne mandar, ou vir pessoalmente verificar qualquer destes artigos e sertificar-se que em vista das qualidades, os preços são baratissimo por ser tudo vindo em direitura e de sua conta propria, offerecendo porporções de escolher-se a vontade.

N. 7 NO ARMAZÉM DO VAPOR FRANCEZ RUA DO BARÃO DA VICTORIA OUTR'ORA NOVA N. 7.

ATTENÇAO

FLOR DE OURO

Forte mania de annunciar! vive o *Diario de Pernambuco* cheio de attenções, vende-se isto, vende-se aquillo, e uma infinidade de cousas só para massarem a attenção do respeitavel publico! no entanto, os proprietários do novo e bem montado estabelecimento de joias, intitulado—FLOR DE OURO—sito á rua do Rosario larga n. 24 A tendo preparado com toda a elegancia e gosto não vem para o conceituado *Diario de Pernambuco* apregoar que tem as melhores joias de ouro, prata, brilhantes e mais pedras preciosas, tudo da ultima moda, e que vende mais barato que em qualquer outra parte, se elles quizessem seguir esta rotina de annunciar, diriam que estão completamente sortidos de bellos adereços, cadeias para relogios, anneis braceletes e uma infinidade de artigos que será enfadonho mencionar e que só com á vista poderia o respeitavel publico e com especialidade as Exmas, Sras, frequentando dito estabelecimento, a sua vontade apreciarem.

CABELLEIREIRO DE PARIS.

Chegou ultimamente da Europa para o salão de cabelleireiro de Delsuc & Ca. á rua 1º de Março (antiga do Crespo) nº 7 A 1º andar, o Sr. Belpeche eximio artista cabelleireiro, trazendo os ultimos e mais modernos coques usados actualmente em Paris, podendo o mesmo ser procurado para fazer os novos penteados a ultima moda, a qualquer hora do dia, não só para dentro da cidade, como em seus arrebaldes, garantindo modicidade nos preços.

No mesmo salão continua a ter entre muitas perfumarias dos afamados fabricantes de Paris; o seu bem conhecido e acreditado—TONICO DELSUC—o qual pelos seus effeitos salutares, não só de abrilhantar e aformosear os cabellos, como tambem para os empatar de cahir e preservar a cabeça de caspas, coceiras, etc. tem-se tornado recommendavel a seus numerosos consumidores.

P. S. O mesmo Sr. Belpeche previne as pessoas que tiverem coques antigos, que elle se encarrega de transforma-los para os da ultima moda que o mesmo Sr. acaba de trazer.

DELSUC & Ca. CABELLEIREIRO DE PARIS RUA 1º DE MARÇO N. 7 A 1º andar.

A Cigana

LIVROS DE SÓRTES.
Rs.—1$600
LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia que saiba bem cozinhar e fazer compras: na rua da Cadeia do Recife n. 1, ou no Corredor do Bispo n. 23.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cozinhar o diario de uma casa: a tratar na rua Duque de Caxias, loja de miudezas da Boa Fama n. 35.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua Nova n. 61.

— A sociedade patriotica bahiana *Dous de Julho*, tendo de solemnisar o anniversario da declaração da independencia do imperio em sua provincia, e pretendendo, para isso, libertar algumas crianças n'esse dia, convida as pessoas que se quizerem utilisar d'esta beneficio a se apresentarem no dia 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde a rua do Barão da Victoria n. 45, primeiro andar, levando as suas propostas acompanhadas da auctorisação dos respectivos senhores e o minimo do valor por elles pedido.

Previne-se que se preferirá as crianças do sexo femenino e destas aquellas que offerecerem melhores condicções sanitarias e minimo preço.

Recife 17 de junho de 1871.

Francisco Moncorvo Lima e Silva.
Secretario.

— Precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia, inclusive o de engommar: á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um terço n. 896 com 900$000, o n. 519 com 100$000, sendo um de dous terços e um de um terço o n. 3314 com 100$ em dous de um terço, o n. 2914 com 160$000 em dous de um terço e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (196a), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 1.a parte das loterias, a beneficio da capella da Santa Cruz dos Milagres de Olinda (197.a), que se extrahirá quinta-feira 22 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	5$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

Manoel Martins Firza.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; ignalmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Para S. João

Na rua estreita do Rosario n. 35 faz-se bolos de S. João enfeitados com bouquets e papel prateado, bem feitos, por preço commodo, sendo a encommenda feita tres dias antes; tem tambem bouquets de todo gosto e de differentes flores para enfeitar bolos: vende-se tudo barato, sendo o bouquets de flores de cera.

Aluga-se

uma casa para pouca familia, tem dous quartos e sala, no becco do Fundão n. 5, entrada pelo n. 45 á rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Gloria, freguezia da Boa-vista): a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8, ou rua Marquez de Olinda, armazem n. 60.

Escripta commercial.

Uma pessoa empregada no commercio, podendo dispensar algumas horas, propõe-se a fazer alguma escripta por partidas dobradas com toda a limpeza e exactidão: quem precisar de dito serviço deixe carta fechada com as iniciaes B B, na rua do Imperador n. 30, loja de ourives.

— **Leonardo de Siqueira Cavalcante**, é chamado a rua da Cadeia n. 45.

FOGO FOGO FOGO

Grande sortimento de fogos para os festejos de S. João, na rua Direita n. 53, loja de ferragens de Leonidas Tito Loureiro.

Tabellas de reducção

O Campos da rua do Imperador n. 28 acaba de receber uma nova remessa de tabellas de reducção do preço e peso, do kilogramma a libras e vice-versa. Ellas são mui recommendaveis aos armazens de assucar, trapiches, açougues e armazens de retalho, e refinações, mesmo pela sua facil comprehensão. Só se vendem no armazem do Campos.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: no progresso do pateo do Carmo n. 9.

— O inventariante dos bens de Joaquim de Almeida Pinto convida a quem se julgar credor do mesmo a habilitar-se tal no inventario pelo cartorio do escrivão Britto.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs. cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

— Compra-se um cavallo de sella que seja de bonita estampa, e bem gordo, e que não seja espantado: no quartel do 2º batalhão de infantaria nas Cinco Pontas. a entender-se com o respectivo commandante.

VENDAS.

Calçados

Botinas de brim e duraque branco bordados de setim a 6$ o par: na rua do Bom Jesus n. 21, loja.

Ao barateiro Campo Alegre.

N. 2 — largo do Carmo — N. 2
Esquina da rua das Trincheiras.

O proprietario deste estabelecimento vend e a grande concorrencia de seus freguezes, resolveu annunciar com antecedencia o dia de S. João, S. Pedro e Sant'Anna para que avista desta novidade não deixem de participar tão grande pechincha como seja: manteiga franceza nova a 900 rs. a lib. e 2$100 o kilo, dita ingleza a 800, 900, 1$280 e 1$400 rs. a libra, arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$900 a arroba; além desses, outros muitos generos que deixo de mencionar para não encommodar ao Leitor.

— Cofre com carteira, sendo de ferro prova de fogo: em casa de Shaw Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Situação excellente.

Vende se uma excellente casa terrea contigua a que serve de estação da Encruzilhada na esquina da estrada do Rosarinho, tem 2 salas, 4 quartos, cozinha, cacimba e 2 quintaes murados: quem pretende-la dirija se á mesma casa.

Terreno em Olinda

Vende-se um terreno situado na rua da Senzala de Santa Thereza, naquella cidade, com 500 palmos de frente e mais de 1,000 de fundo, plantado de coqueiros, capim e algumas arvores, com dous grandes viveiros principiados, sendo murado na frente, olhando para Santa Thereza, com muro de tijolo e cal, com grande portão de ferro e com um alicerce já feito, indo o fundo até o rio Beberibe, onde se póde fazer bonita frente; vende-se tambem com o mesmo terreno uma porção de material composto de 8,000 tijolos, sendo 1,000 para cacimba e o mais para edificar, e 250 alqueires de cal a tratar na rua de Marquez de Olinda n. 52, escriptorio, 1º andar.

A 1$280 o par.

Vende-se sapatos de trança para senhora pelo diminuto preço de 1$280; venham a elles antes que se acabem: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, hoje Marquez de Olinda.

A 240.

Vende se massos de linha para bordar, diversos numeros, pelo barato preço de 240 rs.: venham á rua do Marquez de Olinda n. 50 A, loja de miudezas, antiga rua da Cadeia.

A 4$000.

Vende-se borzeguins, obra muito boa, pelo diminuto preço de 4$: vende se na rua do Marquez de Olinda n. 50 A, loja de miudezas.

Aproveitem!!

Talheres finos, dous botões, cabo branco, a 5$ a duzia, colheres finas electro-plate a 6$ a duzia, ditas para arroz, ditas para terrina, ditas para mostarda, ditas para sal, ditas para sopa a 10$ a duzia, é para liquidar que se vende por estes diminutos preços: no muzeu elegante, rua estreita do Rosario n. 1, de Ferreira, Martins & C.

60 por 48

No muzeu elegante.

Vende-se camisas inglezas muito finas de 60$ a duzia, por 48$, saias finas bordadas a 10$ cada uma, é para fechar contas: na rua estreita do Rosario n. 1.

Dados e gamão.

O muzeu elegante, rua estreita do Rosario n. 1, recebeu taboas e copos de marfim, cousa de apurado gosto, e tambem perfeitos dados de marfim, sendo tres em uma caixinha proprios para os apreciadores da......

Vende-se

Vende-se uma parte de uma casa na cidade de Olinda á rua do Varadouro, em cuja casa é consenhor o Sr. Domingos Francisco Romalho: a tratar na rua da Cruz n. 59, 1º andar.

S. João e S. Pedro

Bollos simples e enfeitados de 6$000 á 30$000 e de 3 á 12$. Recebe-se encommendas; sortes, amendoas finas, flambres e podins: na confeitaria do braço de Ouro.

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 68: á tratar na mesma.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixá de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

— Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 49, o amarzem de louça fina e ordinaria, a qualquer pessoa que se quizer estabelecer, a dinheiro, cu com algum praso com garante a vontade do proprietario; no mesmo armazem, vende-se a dinheiro á vista, apparelhos para chá de porcelana, dourados e de frisos de côres, ditos de porcelana branca, apparelhos para jantar de porcelana branca, ditos para jantar de friso verde e azul, inglezes, ditos para chá, vasos de porcelana para flores, compoteiras, garrafas, copos para agua, calices para vinho e champanhe, de chrystal e lapidados finos; e outras muitas peças que será enfadonho mencionar por extenço, que se vende por menos do que em outra qualquer parte de 5 a 10 por cento, por ter o dono de acabar com o estabelecimento.

Massa de polvora

Valdevino da polvora tem para vender em seu armazem na rua Imperial massa ingleza muito boa e ,abocas de diversas grossuras e por preço muito commodo.

Folha de Flandres

em casa de C. Barroca, rua da Cadeia n. 4.

— Vende-se uma casa na estrada nova de Beberibe, com trezentos e cessenta palmos de frente, terreno proprio, perto da estrada velha ao lado direito; a dita casa tem negocio de molhados: ás pessoas que pretender dirija-se a estrada de João de Barros, rua da Hora em uma taberna.

— Vende-se um bom cavallo melado capado e gordo: á tratar na rua Augusta n. 1, segundo, andar.

N. 16

LA VAI PITADA.

Para S. João e S. Pedro

Completo sortimento por preços modicos.

Louça vidrada franceza

Alguidares de todos os tamanhos, bacias panellas, papeiros, caçarolas, tigellas, batedeiras, ourinões, etc.

Vidrado do paiz.

Alguidares de todos os tamanhos, panellas tigellas, batedeiras e papeiros.

Louça polida e por polir

Dos principaes fabricantes.

Existe um completo sortimento de jarras, resfriadores, moringues, garrafas, bilhas, copos com prato e sem elle, quartinhas, resfriadeiras, jarros, cacos para flores e tudo mais que se precisa de objectos de barro.

Só existe no pavimento terreo do sobrado n. 16, de dous andares á rua do Rangel, armazem de uma só porta, onde tem pintada uma jarra na frente.

Attenção

Vende-se o já acreditado medicamento contra os calos: na rua Primeiro de Março n. 3 (antiga do Crespo), e na rua do Marquez de Olinda n. 50 A (antiga da Cadeia).

Seraphinas ou harmonicos

Acabam de chegar á rua do Marquez de Olinda n. 14, optimas seraphinas de Nogueira, com excellentes vozes, e se vendem por preço commodo.

MACHINAS

Vende-se duas excellentes machinas, sendo uma para cozer pano e outra para couro, por preço commodo: na rua Direita n. 64, loja de calçados.

Dôces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se amendoas confeitadas, e descascadas muito novas.

Utencilios

Vende-se os utencilios de um armazem de carne secca, os quaes servem tambem para padaria: na rua de Pedro Affonso n. 57, antiga da Praia.

VENDE-SE

um terreno na rua da Hora, estrada de João de Barros, com 100 palmos de frente a 440 a 450 de fundo, com algumas arvores de fructo, por modico preço: a tratar na rua do Vigario n. 14, 1º andar escriptorio.

CALÇADOS

para crianças

Grande sortimento de calçados para crianças, dos melhores que tem vindo a esta praça: na loja de calçado da rua do Bom Jesus n. 21, loja do sobrado amarello.

MOBILIA

— Vende-se uma rica mobilia de jacarandá sem uso algum, de gosto Luiz XV: á tratar na rua Nova n. 36.

VENDE-SE

Uma casa terrea na rua do Amparo em Olinda á tratar no convento do Carmo, cella n. 1.

ATTENÇÃO

Vende-se um excellente Chechéo e uma sabiá muito bons cantadores, na rua do General Victorino n. 7 garante-se serem os melhores que tem aparecido.

ATTENÇÃO

Vende-se a taberna da rua Imperial n. 49, muito afreguezada e com commodos para familia: á tratar na mesma.

— Vende-se um bom terreno com trinta palmos de frente e quinhentos de fundo sito na rua de Santo Antonio no lugar Agua-Fria em Beberibe de Baixo: para tratar na rua das Cinco Pontas n. 55.

— Vende se manteiga ingleza a 1$780 a libra, e o kilo a 3$880, e franceza mais barato que em outra parte: na rua da Penha n. 33.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES

EMPORIO COMMERCIAL

15—Rua da Imperatriz—15

DE

ULYSSES & IRMÃO

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo, que vendemos por preços muito resumidos por ser o systema que adoptamos vender barato para vender muito, e tirar-mos apenas 10 % de lucro do desconto que temos das casas importadoras; e garantimos aos nossos freguezes que podemos fazer as mesmas vantagens que as casas acreditadas em vender barato. As pessoas que nos honrarem com sua freguezia encontrarão em nossos tratos sempre a lealdade e constancia divisa deste estabelecimento. Chamamos á attenção do respeitavel publico para a grande variedade de artigos de que se compõe este sumptuoso estabelecimento, como abaixo se segue:

Crystaes e vidros.— Grande sortimento de lindas garrafas para vinho, de vidro Bacarat a 6$, 7$ e 8$000 par, bonitas compoteiras de diversos gostos e preços, taças de chrytal para champagne; calices de vidro verde finos para vinho do Rheno a 2$800 rs. a duzia, ditos de dito rouxo para vinho Bordeaux a 2$800 rs. a duzia calices finos para licôr a 3$500 rs. a duzia, copos finos lapidados para agua a 4$500, 5$800 e 5$000 rs. a duzia, escarradeiras de vidro de côres a 3$500 e 4$ e par, grande sortimento de globos de vidro para candieiros, chaminés para candieiros a 20$ e 24$000 o cento, e a 240, 320 e 400 rs. cada uma, pratinhos de vidro para copos a 400 e 500 rs. um.

Perfumarias.— Sabonetes finos e grandes a 1$500, 1$800 e 2$400 a duzia, ditos inglezes o que ha de melhor a 2$ a duzia, ditos pequenos transparentes a 600 rs. a duzia, latinhas de banha de familia a 80 e 120 rs. uma, 900 e 1200 rs. a duzia, frascos grandes com banha a 640, 800 e 1$000 rs. oleo de Philocome a 800 a 1$000 rs. o frasco, dito de babosa a 500 e 600 rs. o frasco, grande sortimento de agua de colonia, agua Divina, agua Florida, agua franca, tonico Oriental, extractos finos inglezes e francezes, pós para dentes, pomadas exposição, copos grandes a 2$500 rs. cosmetico fino, pacotes de pós de arroz a 400, 600 rs. um, boneccas para pós de arroz a 400 rs.

Chapéos.—Chapéos de seda preta e de castor branco fôrma Victor, para homem a 11$ e 12$000, ditos de palha ventiladores a 3$200 rs., ditos pretos de feltro copa redonda a 3$500 rs, ditos brancos a 3$200, ditos de merinó e de seda preta de 5$ a 7$000 um, ditos de palha para criança de 2$ a 2$500 rs. um, bonets de panno preto enfeitados para meninos a 3$ e 3$500 rs. um, chapelinas de seda enfeitadas para baptisado de criança a 3$ e 3$500 rs. um bonitas chapelinas de filó de seda branca enfeitadas para senhoras e meninas a 6$ a 7$000 uma. chapéos de sol de seda com cabo de marfim a 9$500, 14$. 15$ e 17$000 rs. um, ditos com cabo imitação de unicornio a 9$ e muitas outras qualidades tanto para homens como para senhoras e crianças, sendo de percale á 1$300, 1$500 e 2$000 rs.

Fazendas.—Lindos e modernos córtes de percale de barra com figurinos a 7$000 com 14 covados, bonitos córtes de seda com 21 covados por 28$000, córtes de cambraia branca fina com babadinhos, bordados proprios para partidas a 7$000; tendo 8 varas de fazenda para o corpo e 15 varas de babados, córtes de lãa escosseza com 15 covados a 13$000, finissimas e modernas cambraias brancas com listras a Imperatriz peça de 10 jardas 9$000 ditas marca bispo e Victoria de 4$ a 6$600 rs. peça, cambraia branca para forro peças de 10 jardas a 2$400 rs., bonitos córtes de lãa com 16 covados a 5$500 rs, ditos de chaly a 5$000, peças de cambraia branca de salpicos com 8 1/2 varas a 5$500, bonitas lãas de listras a 560 rs. o covado, grande pechincha de lãas finas de bonitos padrões a 260 rs. o covado, fazenda que vale 400 rs., bonitas e finas chitas francezas de uma só côr a 300 o covado, percales muito finas e de delicados padrões a 320 e 360 rs. o covado, finissima chita franceza clara a 340 rs. o covado, chitas escuras franceza finas a 260, 280 e 300 rs. o covado, ditas para cobertas bonitos padrões a 360 rs. o covado, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 rs. a vara, esguião de linho finissimo a 2$500 a vara, bonitas alpacas de uma só côr para vestidos a 500 rs. o covado, setim de algodão de diversas côres, bonita fazenda para vestido de senhora e roupa de criança o 500 rs. o covado, riscadinhos finos de côres a 280 rs. o covado, chita preta fina a 280 rs. o covado, guardanapos de linho para almoço ou chá a 2$600 e 3$600 rs. a duzia, ditos de dito muito finos e grandes para jantar a 8$ a duzia, servem para toalhas de mãos, toalhas de linho grosso a 500 rs. cada uma, ditas felpudas a 800 rs., colxas brancas de algodão com barra e franjas, grandes a 4$900 rs., ditas brancas e de côres de 2$700 a 4$500 rs. cada uma, bonitos cobertores de lãa de lindos padrões a 8$ e 13$000, ditos de pello de lontra com duas vistas a 14$, camisinhas de cambraia bordada e enfeitadas a 2$500 e 3$000 rs. cada uma, vestidinhos de cambraia bordados para baptisados de crianças a 6$ e 12$000 um, camisas bordadas para senhoras a 5$500 rs. uma, pentiadores de nanzuk bordado para senhoras 4$500 rs. um. caixinhas com uma duzia de lenços de linho finos abainhados por 6$000, lenços de cassa finos com bonitas estampas a 3$600 rs. a duzia, ditos grandes de cambraia com cercaduras a 2$400 rs. a duzia, ditos pequenos de cassa com diversos desenhos a 1$200 rs. a duzia, bonitos lenços de cambraias bordadas a 1$ um, cobertas feitas grandes de chita franceza a 2$000 uma, cobertores brancos de lãa com barra a 2$500 e 3$000 rs., alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado, dita branca finas a 560 rs. o covado, dita preta de de 440 a 800 rs. o covado, seda preta a 500 rs. o covado, grosdenaples branco com toque de môfo a 640 rs. o covado, japão de seda encarnada a 900 rs o covado, finissima brilhantina de listras brancas e pardas a 640 rs. o covado.

Gangas de linho para roupa de crianças a 320 rs. o covado, brim de linho branco trançado muito superior e a 1$300 e 1$700 rs. a vara, dito pardo de linho a 320 e 500 rs. o covado, seroulas francezás de cretone e de linho 15000 e 2$500 r. uma. E outras muitas fazendas que vendemos por preços razoaveis.

Porcelanas e louças.—Delicadas canecas de porcelana esmaltadas para café á 8$ a duzia, ditas de ditas com frisos de côr á 6$ a duzia, canecas de porcelana branca para creme a 3$500 a duzia, copinhos de porcelana branco para ovos á 1$200 á duzia, tigellas de porcelana branca para caldo á 500 rs. ditas grandes para farinha a 1$, bonitos apparelhos de louça ingleza com froiso de cor completos para jantar, constando de 20 duzias de pratos diversos, 2 sopeiras, 1 saladeira, 8 pratos com tampa, 4 molheiras, 16 pratos travessos por 120$, ditos completas para almoço da mesma louça á 11$, grande sortimento de louça avulsa, constando de pratos com tampa sopeiras, molheiras, pratos travessos, pratos avulsos com frisos de diversos tamanhos, pratos com corôas á 2$700 a duzia, ditos pagode Chinez, grande quantidade de tigellas pintadas de diversos tamanhos, bules, bacias, que se vende por modicos preços.

Quinquilharias — Ricos candieiros para gaz de vidro e porcelana, feitio de jarro, á 14$ e 16$ cada um, ditos de vidro de côres á 6$, lamparinas, grande sortimento de vidros de metal para dependurar, para cima de mesa e para parede, á 1$600 1$800 2$ e 2$500, e um grande sortimento de jarras de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 20$ o par, castiçaes de vidro de côr para vela á 3$ o par, lindos pratinhos de louça esmaltado com tampa para sardinhas e outras á 2$ 2$500 cada um, lindos bules de louça da China á 2$500 3$ e 3$500 cada um, sextinhas de vidro de cores com azas para cartões á 1$500 2$ cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas de 4$ á 5$ o par, copos de barro, bonitos ternos de bandejas ovaes á 11$, ditos quadrados á 7$, grande sortimento de bandejas avulsas de 1$300 á 2$600 cada uma, ditas para farinha á 1$200 uma, talheres de facas com cabo de metal fino á 12$ a duzia, ditos de ditos cabo de osso finas de 5$500 á 10$ a duzia, colheres de metal fino para sopa á 5$ a duzia, ditas de dito para chá á 2$400 a duzia, conxas para sôpa e para assucar, porta-brazas de latão á 560 rs. um, lindos paliteiros de porcelana branca fina á 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$ cada um, galheteiras de 3 e 4 vidros.

Calçado—Botinas de bezerro para homem á 6$ o par, ditas gaspiadas para senhora á 3$ e 3$200 o par, ditas de ditas para criança a 2$ o par, sapatos de tapete e de trança para homem e senhora, 1$500 á 1$800 o par, ditos de tapete aveludados para crianças á 1$ o par.

Miudezas.—Duzia de carriteis de linha de Alexandre 200 jardas á 920 rs. caixa com 50 novellos de linha branca a 680 rs., lãa muito fina para bordar bonitas côres á 6$400 a libra, duzias de caixinhas de grampas á 400 rs., duzia de caixinhas de alfinetes pretos e brancos á 1$300, leques de papel para o theatro á 200 rs., ditos de madeira emitação de sandalo, muito bonitos á 2$, thesouras finas de ponta torta para unhas á 6$ a duzia, pentes transparentes finos para alizar á 2$ a duzia, cadarço de linho de diversas larguras branco á 360 rs a duzia de peças, trança de lãa a fina de côres para debrum á 240 e 400 rs. a peça, trança branca de caracol á 560 rs a duzia de peças, tranças de lãa de côres de caracol á 600 rs. a duzia de peças, surtaxe branco de algodão á 280 rs. a duzia de peças, caixas de agulhas francezas 4 papeis por 220 240 rs. o milheiro, agulhas para crochet, toucas de lãa francezas muito bonitinhas para crianças á 800 rs. uma, caixas de superior papel amizade á 700 rs., ditas de dito de côres á 800 rs., caixas de 100 envelopes á 500 rs., papel almaço pautado dito de peso, dito para forro de casa, meias cruas para crianças á 3$500 a duzia, e inglezas muito finas sem costura de numero 2 á 8 de 4$500 á 5$500 a duzia, meias para meninas de todas as idades á 3$500 a duzia, ditas inglezas sem costura para homem á 5$500, e muito finas á 6$500 a duzia, ditas com pé de côr á 8$ e 8$500 a duzia, superiores meias inglezas para senhora á 6$, 8$, 10$ e 16$, luvas de fio da Escossia finas brancas e de côres para senhora á 3$ a duzia, superiores luvas de pellicas brancas, pretas e de cores para homem e senhora, grande sortimento de bengallas, espingardas para crianças, brincos e alfinetes de borracha para luto, e correntes para relogios á 800 rs., jogos de vispora á 320 rs., gravatas de seda de 200 rs. á 2$500 cada uma, grande sortimento de botões e guarnições para camisas de homem de 400 rs. a 2$ cada uma, botões de madreperola grande e para colletes, grande sortimento de abotoaduras para colletes, e ditas de osso para palitots e colletes, grozas de botões de osso para calça á 240 rs., peças de fita de sarja de cores sem beira de n. 1 á 700 ditas de dita de setim estreita e largas e 240 á 500 rs. peças de fitas de veludo estreita preta á 640 rs. ditas largas, e muitas outras miudezas que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

Este estabelecimento acha-se aberto desde as 6 horas da manhãa as 9 da noite.

15—Rua da Imperatriz—15
EMPORIO COMMERCIAL
ULYSSES & IRMÃO.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japone a.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou toucadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente..pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as da Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de c

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, ende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, anto francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Aos senhores foguetéiros.

NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

Vende-se

Excellente limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado.
Enxofre em canudo.
E em geral todos os preparados para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

FASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

Dôces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Lanches todos as dias, diferentes e prezuntos em fiambre as libras.

— Vende se uma carroça em meio uso e um boi do serviço da mesma, novo e muito manso: a tratar na rua do Bruto, no Recife, n. 65, taberna.

FOGOS ARTIFICIAES

PARA

Santo Antoio, S. João e S. Pedro.

Souzaa & Guimarães, proprietarios da antiga loja de ferragens á rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova, veem avisar ao respeitavel publico e com especialidade a seus antigos freguezes, que já receberam as amostras de um completo e variadissimo sortimento de fogos artificiaes para festejo dos gloriosos Santo Antonio, S. João e S. Pedro, garantindo-se a boa qualidade por serem das melhores fabricas desta cidade, bem como um lindo e tambem variadissimo sortimento de foguinhos para crianças, os quaes são proprios para salão por se tornarem innofensivos, por isso veem convidar a que venham dar suas encommendas, compromettendo-nos a satisfazer com promptidão e zelo, já pela boa qualidade e já pelo esmero com que se acondiciona qualquer encommenda, tudo por preços commodo, a contento dos freguezes; em relação aos divertimentos, acham-se tambem a venda, livros de sortes, cartões de sortes com perguntas e respostas, papel com versos para sortes, e as pouco conhecidas tarjectas magicas: tudo na rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova.

— Vende-se a armação da casa da rua Direita n. 38, propria para taberna ou mesmo outro qualquer negocio: quem pretender dirija-se á mesma.

PARA PADARIA.

Vende-se cestos: na rua do Domingos José Martins n. 84, (Senzala-Velha).

Doces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Sortes para as noutes de festas e papeis com esfalos para sortes.

A LOJA DE SETE PORTAS EM FRENTE AO LIVRAMENTO.

Continúa a ter um completo sortimento de fazendas baratas, chitas a 200 rs. e 240 o covado, cambraia a 240 rs., madapolões a 4$ e 4$500 a peça, e dito a 5$500, algodão a 3$500, 4$, 4$500, enxarca T a 5$; e tudo mais em proporção.

LIQUIDAÇAO

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

NA RUA DA IMERATRIZ 60

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas PARA AS FESTAS DE SANTO ANTONIO E S. João

CHEGARAM PARA A LOJA DO

PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escocezas encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS,

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000. é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara. dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada a com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE
XE PEITORAL JAMES.
Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO em PERNAMBUCO Pharmacia e drogaria de BARTHOLOMEU & C.ª

34—Rua larga do Rosario—34.

FIO

Para saccos e foguetelros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores *T. JEFFERIES & C.*

VINHO DO PORTO FINO EM CAIXAS

Bolinetes

muito bons para hiates e barcaças

Bancas de louza

para lavagem de louça em cozinhas: vende-se por modicos preços: na rua do Brum n. 92.

Grande

LIQUIDACAÕ.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos á 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados á 4$ a duzia.
Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Côrtes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50

(Outr'ora Queimado n. 8.)

acaba de receber de inglaterra um bello sortimento de objectos, que alem de sempre necessarios hoje se tornam essencialmente precisos ávista da falta que delles ha no mercado, sendo:

Fitas de veludo pretas, outras com orelas brancas, e outras de diversas e lindas cores, e todas com differentes larguras e superior qualidade.

Franjas, tranças e galões de seda de modernos desenhos e gostos, e igualmente sortidos em cores e larguras.

Novas e bonitas tranças e galões de lãa, tambem sortidos em larguras, cores e moldes, e tão proprios para vestidos como para roupinhas de crianças.

Tranças brancas de algodão com nova fórma em caracóes angulares, tendo nesse genero muitas e diversas larguras; outras nos mesmos gostos porém mescladas; outras trancinhas brancas de caracóes miudos e bonitas, as quaes por suas estreitesas teem constantemente merecido geral agrado.

Babadinhos frisados e outros preparados para frisar-se a vontade.

Um bello sortimento de galões pretos de lãa com differentes moldes e larguras, proprios para vestidos de luto.

Botões finos de madreperola para camisas, outros pretos e de cores para vestidos.

Isso alem do constante sortimento de enfeites de seda, lãa e algodão, de que sempre se acha provida a loja da Aguia Branca.

BONITAS SAIAS

brancas, bordadas e outras com babados.

Na loja da aguia branca vende-se bonitas saias brancas com largos e delicados bordados, e outras com bordados de pregas pospontadas, obras modernas e de gostos.

Filó de seda, branco e preto com salpicos.

Dito de algodão, liso com salpicos e flores miudas.

LIVRINHOS COM DESENHOS para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS em po ntoairmor paa os mesmos fins.

Annunciar hoje bicos e rendas de labyrintho, objectos esses que se acham em qualquer parte, seria fastidioso, porém assim não acontece porque esses que a Aguia Branca acaba de receber são de uma nova e superior qualidade. A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 52 recebeu bicos e rendas de labyrintho, que por sua amostra vieram perfeitamente emitando a tecidos de grades cheios e feitos no paiz, mostrando até o alto relevo que se conhece nas outras, isso alem da novidade e bom gosto dos desenhos.

Tambem recebeu outros bicos e rendas estreitas proprias para roupas de senhoras e meninas.

Recebeu igualmente um bello sortimento de rendas e bicos de crochet de fina qualidade e agradaveis lavoures. Assim, pois, os pretendentes serão bem servidos tanto nos preços como nas qualidades.

BARRETES EM PONTO DE meia para recem-nascidos.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 5$500 e 2$000.

Enchovaes para baptisados.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 52, acaba de receber lindos enchovaes de differentes gostos e preços para baptisados, assim como bonitos chapeosinhos de fustão primorosamente enfeitados para o mesmo fim, no mesmo passeio. Tambem recebeu modernas e bonitas camisinhas bordadas com punhos para senhoras, golinhas com punhos e sem elles, tanto de renda como de cambraia, bicos de seda brancos com vidrilhos.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

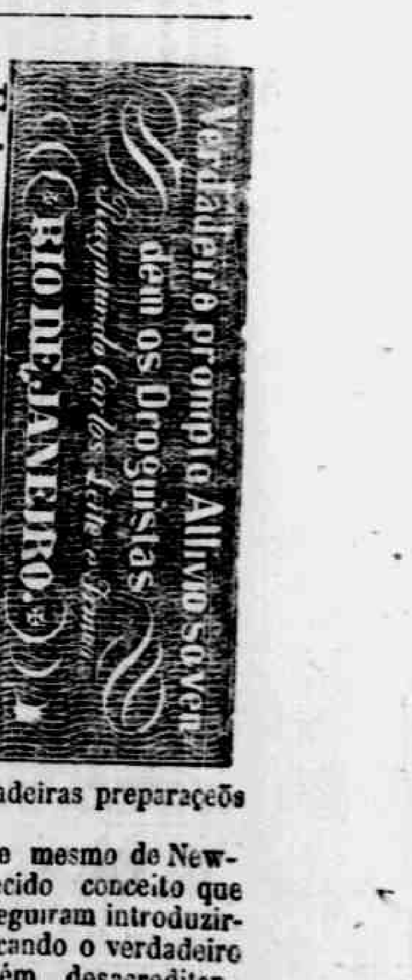
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario



Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente certificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

ILEGÍVEL

PARA FESTA DE S. JOÃO
A FLOR DA MODA
13 A Rua da Imperatriz 13 A
DE
Joaquim Bezerra Pessoa & C.

E' para estas festas, que os proprietarios deste estabelecimento, avisam á seus numerosos freguezes e ao sexo amavel; que, receberam ultimamente o que se póde desejar de melhor em fazendas de sêdas, lãas, linho e algodão, e que estão resolvidos á venderem muito barato para assim contentar a todos e apurar dinheiro, a saber:

Modernos vestidos de cambraias brancas bordados. proprios para bailes, partidas e soirées.

Ditos com babadinhos e muito bonitos proprios para o mesmo fim.

Ditos de organdys brancos e finos e de muita phantasia.

Elegante sortimento de lãas com listras de sêda, por barato preço.

Chitas finas e percales de gostos e bôa qualidade.

Cretones com listas fazenda moderna e muito barato.

Cambraias de côres miudinhas e greúdas por 200, 240, 280 e 320 rs. o covado, é muito barato !! a vista da qualidade.

Peças de cambraias brancas Victoria com 10 jardas a 5$, 6$ e 7$000, finas.

Ditas transparentes finas e enfestadas por todo o preço.

Madapolões largos com 20 varas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000, finissimo.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 3$ e 3$500 a vara.

Dito de algodão com a mesma largura a 1$800 e 2$000 a vara.

Ricos tapetes aveludados com enteressantes desenhos de todos os tamanhos para diversos preços.

Pannos de crochet para cadeira e sophás muito barato.

Cortinados ricamente bordados para camas e janellas.

Toalhas felpudas e alcoxoadas para rosto e mãos por commodo preço.

Camisinhas e corpinhos brancos e de côres para senhoras

Completo sortimento de chales de merinó lisos e estampados.

Guardanapos de linho com franjas proprios para almoço e jantar.

Toalhas para mesa de jantar brancas e côres a 5$ e 6$000.

Ricos casaquinhos de grosdenaple enfeitados á sêda e vedrilho.

Balões para meninas de todos os tamanhos a preço muito commodo.

Ditos para Sra. tanto de panno como de cambraias com tiras e outros muitos artigos que deixamos de mencionar.

PARA OS CAVALHEIROS IGUAL VANTAGEM !!

Colarinhos, punhos de linho, gravatas, mantas, meias, lenço de linho finos ambanhados, camisas de meia de todas as qualidades e serolas de linho e algodão.

Camisas inglezas de linho e algodão, ditas francezas a 1$500 cada uma.

Palitots de todos os modelos que se uzam e de todas as qualidades.

Calças de casimira de côres modernas e bem feitas e de outras qualidades.

Coletes de gorgurão, pannos, casemiras pretas e de côres, de brins brancos; e outros artigos que por certo agradam a quem procurar.

E um habilitadissimo artista em alfaiate que não se pôpa no esmero, promptidão e perfeição de sua arte; para tomar medidas dos que quizerem mandar fazer roupas de qualquer especie, para o que tem um bonito e elegante sortimento das fazendas proprias para este fim e estação actual.

Rua da Imperatriz n. 13 A loja da Flor da Moda.

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, gratos para com o respeitavel publico pelo acolhimento favoravel que tem recebido de seus freguezes; sinceramente lhe agradecemos tão expontanea como grata coadjuvação. Certos est mos que devemos continuar a receber este favor porque o nosso programma será fielmente cumprido: que é vender barato e haver sinceridade nos tratos.

Convidamos portanto as Exmas. familias e aos mascates a virem ao nosso estabelecimento ou mandar buscar as amostras das fazendas que recebemos ultimamente, pois temos fazendas da mais apurado gosto e do melhor que vem ao nosso mercado.

Grosdenaples
Temos o melhor sortimento deste artigo e vendemos por menos que outra qualquer casa.

Ditos de côres.

O Cysne tem o mais lindo sortimento e de superior qualidade que vendemos por 2$500 e 2$800 rs.

SETINS DE CORES.

Temos de todas as qualidades e preços mais baratos que outro qualquer.

E' PECHINCHA

Alpaca lavrada com cordão a 560 rs. o covado, dita com flores e listras a 640, 700, 900, 1$000 e 1$200 rs., estas ultimas são tão finas que ninguem dirá que é lãa, são muito largas.

Lãas á Saboya

Recebemos umas lãas com seda, fazenda inteiramente nova no mercado, tem um brilho que as torna recommendavel.

Pechincha
Poil-de-Chevre fino e com muito brilh a 560 rs. para acabar.

Córtes a Minerva

E' uma fazenda de lãa com listras de seda de côr que faz uma vista extraordinaria com 19 e 20 covados por 22$000.

Cortinados

Temos completo sortimento e vendemos por menos que outro qualquer.

Cambraia para cortinados de superior qualidade com 20 varas a 11$000 a peça.

CHITAS

O Cysne tem o melhor sortimento de chitas finas desde 280 até 440 rs., podemos affiançar serem côres fixas.

MADAPOLÕES

Temos madapolões desde 4$000 até 16$00, porém esta qualidade tem 40 jardas ou 32 varas é muito largo e encorpado. Dito francez com 24 jardas a 8$ e 11$000.

Cambraias Victorias finas desde 4$500 até 8$000 rs.

Ditas transparentes finas de 3$500 até 14$000, porém éstas são largas.

Córtes de cambraia branca com 8 varas com flores bordadas muito lindas a 7$000.

ORGANDYS BRANCO

Temos organdys branco fino de 6$ e 8$, dito de côr a 7$000 a peça.

Cambraia de côr

Temos cambraias de côres com barras a 560 rs. o metro, ditas miudinhas a 500 rs. tão finas e côres fixas.

Meias para homens, ditas para senhoras, ditas para meninos e meninas, de todos os preços e qualidades.

Espartilhos

Temos espartilhos de diversos tamanhos e preços.

Vestuarios para baptisados.

O Cysne tem vestuarios para baptisados muito lindos e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CRETONES.

Recebemos cretones de côres escuras e claras proprias para vestidos de senhoras que vendemos por 440 rs.

LENÇOS.

O Cysne tem lenços de esguião de 5$ até 9$000, ditos de cambraia de linho em caixas de duzia a 7$000, ditos brancos, de cassa muito finos a 2$500 rs., ditos de côres fixas proprios para rapé a 4$000 a duzia.

Tapetes para guarnição de salas, de todos os tamanhos e por menos preço do que em outra qualquer casa.

Bretanhas de superior qualidade a 1$, 1$200 e 1$400 rs. a vara.

FLANELLAS.

Temos de todas as qualidades, tanto de côres como brancas e por menos do que em outra qualquer parte.

Casemiras de côr, sendo: verde, amarella, e encarnada.

Chales de merinó.

Temos de 2$500, 4$, 5$500 e 6$500 rs. ditos chinezes a 14$000, estes ultimos tem seda e são muito lindos e proprios para uma senhora honesta.

Filó bordado, liso fino, dito com salpicos, dito preto liso e com salpicos.

Colxas brancas de fustão a 2$700 rs., ditas de côres a 2$800 e 6$000 rs., ditas muito grandes com bonitos desenhos a 12$000.

Atoalhado.

Temos atoalhados de linho muito largo, dito de algodão adamascado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, dito de algodão a 1$800 rs. o metro.

Brins pardos e de côres para todos os preços, dito lona branco proprio para roupa de homem fazenda de superior qualidade.

Para luto.

O Cysne tem chitas pretas de superior qualidade, cassas pretas e com salpicos, alpacas para todos os preços, camião superior, merinó verão e princezas; tudo se vende por barato preço.

Algodão enfestado com 9 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e outros misteres, que vendemos pelo barato preço de 900 rs. a vara.

Completo sortimento de casemiras de côres, ditas pretas para todos os preços, pannos finos para todos os preços. Tambem temos um bom alfaiate e nos encarregamos de mandar fazer qualquer peça de obra que ficará ao gosto do freguez.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Para os Srs. de engenho vêr.

Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Cemento Portland
Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

AVARIADO
Brim branco de linho.
Brim branco de linho superior, avariado, e está molhado, a 800 rs. e 1$ a vara: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Cerveja em harril, de superior qualidade
Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

LOJA
DA
CONQUISTA
Rua do Cabugá n. 6
DE
Antonio Francisco dos Santos & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de objectos de gosto e inteiramente novos, a saber;

Poupelinas de seda, com lindos desenhos.

Nobresa de seda de côres e preta.

Cortes de cambraia bordados.

Grande sortimento de lãas e alpacas para vestidos.

Cortinados ricamente bordados para cama.

Granadinas brancas, fazenda nova.

Saias e camisas bordadas para senhora.

Tapetes de todos os tamanhos.

Crochets para cadeiras e sofá.

Colchas de lãa e seda para cama.

Casaquinhos de gorgurão preto.

Ricos enxovaes para baptisados.

Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.

Lenços de linho, camisas lisas e bordadas para homem.

Bramante de linho e atoalhado.

Balões com as desejadas anquinhas.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS
Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e somptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

Arados americanos para ladeira e varzeas.
Camas de ferro
Carrinhos de mão para volumes e para atterros.
Balanças de pesar decimaes e outras.
Enxofre salitre, e oleo de linhaça.
Fogões americanos para lenha e koke
Formas de ferro para pães de assucar.
Tachos de ferro galvanisado para assucar
Cofres de ferro de differentes tamanhos
Machinas de descaroçar algodão
Secretarias e cofres de ferro
Machinas de arrolhar garrafas.
Vapores de tres cavallos.
Ferragem geral.

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores
SHAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras;* e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais inveterado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

PECHINCHA
Chegou para a loja do Papagaio um grande e bonito sortimento de sedas lavradas de uma só côr; as cores são as mais modernas, e mais delicadas que tem vindo a este mercado, e vendem-se por preço muito barato: porque a porção é muito grande, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ARARA
ESTÁ VENDENDO O RESTO DE SUAS PECHINCHAS
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 72
A SABER:

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras e meninas, pelo barato preço de 160, 200 e 400 rs. o covado.

CHITAS LARGAS A 200 RS. O COVADO

Vende-se chitas francezas para vestido de casa, á 200, 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS. O COVADO

Vende-se cassas francezas para vestidos á 240, 280, 400 e 440 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO

Vende-se alpacas de cores para vestido de senhoras á 500 e 640 rs. o covado.

ALPACAS PRETAS A 500 RS.

Vende-se alpacas pretas á 500, 640 e 800 rs, ditas de listas assetinadas boa, para acabar.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO

Vende-se algodão de lista para roupa de escravo, á 160 rs. o covado.

BRIM LONA A 500 RS O METRO

Vende-se brim lona pardo para calças de quem trabalha por ser muito forte, á 500 rs. o metro ou 360 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 500 RS.

Vende-se chales de cassa branca á 500 rs. cada um.

LENÇOS BRANCOS A 2$500

Vende-se lenços brancos á 2$500 á duzia, para acabar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400

Vende-se cobertores de algodão á 1$400 para acabar.

CHALES DE MERINO' ESTAMPADOS A 2$

Vende-se chales de merinó estampados á 2$000 e 2$500 para liquidar-se.

CORTES DE GANGA ESCURAS A 800 RS.

Vende-se cortes de ganga para calça de homem á 800 rs., para liquidar-se.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS. O COVADO

Vende-se brilhantina branca á 500 rs. o covado.

FUSTÃO DE CORES A 360 RS. O COVADO

Vende-se fustão de cores para vestidos á 360 rs. o covado.

BRAMANTE DE LINHO A 2$800 O METRO

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura proprio para lençoes á 2$800 o metro.

CONVEM LER

Precisa-se fallar com os seguintes Srs. a negocio que lhe diz respeito a seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.

Augusto Ferreira Martins Ribeiro.
Baltazar Marques de Oliveira.
José Thomaz do Nascimento
Manoel da Costa Travassos
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Adelino da Silva Pinto.
João Isidoro da Costa Jambozeiro Junior.
Ignacio Francisco Gomes.
José Roberto do Nascimento
Feliciano da Costa G. de Albuquerque.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ás excellentissimas familias, que acabam de receber um novo sortimento de fazendas modernas e de esmerado gosto, de seda, lãa, linho e algodão, que venderão mais barato que qualquer outro estabelecimento; assim como venderão as já existentes pelo maior preço que encontrarem, para não accumularem as antigas com as modernas. Portanto, previnem ás excellentissimas familias amigas da economia domestica que aproveitem a occasião de, com pequeno dispendio, poderem refazer-se de qualquer fazenda que precisem.

Declaramos os preços de algumas fazendas, para provar o que dizemos.

Madapolões de 4, 5, 6, 7 e até 10$000 a peça.
Algodãozinho de 2$500 a 8$000 a peça.
Chita a 160 rs. o covado.
Córtes de chita para vestidos a 1$600.
Lãazinhas de differentes qualidades de 320 a 500 rs o covado.
Córtes de percalas com 14 covados a 5$000.
Ditos de cassas, padrões miudinhos, a 2$500.
Alpacas com flores de todas as côres a 400 rs. o covado.
Chitas rôxas côr de lyrio, de côr fixa, a 360 rs. o covado.
Córtes de cassas com salpicos de côr a 5$500.
Ditos de cambraia branca bordados e de salpicos a 6$000.
Balões de lãa de côres modernas a 4$000.
Lenços chinezes brancos e de côres a 3$ a duzia.
Ditos brancos de cassa a 2$ a duzia.
Chales de merinó lisos e estampados de 2$500 a 5$000.
Colchas de fustão, grandes, brancas, a 2$800 e 4$000.
Bramante de linho de 2$500 a 2$000 o metro.
Algodão enfestado liso e trançado de 1$ a 1$400.
Colchas de fustão de côr de 2$500 até 6$000.
Brins de linho de côr de 500 até 800 rs.
Cassas de côres de padrões miúdos e graúdos.
Baêtas de todas as côres a 600 rs. o covado.
Flanellas de côres a 640 rs o covado.

Para luto
Princetas pretas a 640, 800 e 1$000.
Lãazinhas pretas a 440 e 500 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. a vara.
Chitas pretas a 300 rs. o covado.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. e covado.
Bombazinas, lisa e trançada, a 1$200 e 1$800 o covado.
Merinós traçados e de cordão para differentes preços.

Outras muitas fazendas, como sejam: atoalhados de linho e algodão, guardanapos pardos e brancos, algodão enfestado liso e trançado, bramantes de linho e algodão para lençóes, cortinados bordados para janellas, flanellas e damascos de todas as côres.

Officina de alfaiate na loja do Papagaio
Além de haver um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto de brins como de casemiras, calças, colletes e paltots, ha um bonito sortimento moderno de CASEMIRAS de côres, proprias para a estação, e córtes de gorgurão para colletes.

Panos finos pretos e azues.
Casemiras pretas muito finas.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos pardos trançados e lisos com listras.
Ditos de côres de todas as qualidades.
Seroulas francezas de linho e algodão.
Camisas francezas e inglezas, bordadas, com prégas, com collarinho e sem elle.
Ditas de meia de differentes preços.
Ditas de flanella, brancas e de côres, para usar por baixo.
Ditas inglezas para meninos.
Chapéos de sol de sêda para 8, 10 até 18$000.
Collarinhos e punhos de linho.
Grande sortimento de gravatas, mantas de seda pretas e de côres, e um especial sortimento de popelinas de côres, dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Fornecem-se amostras ou mandam se levar pelos caixeiros.

NOVIDADE.
Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos; á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se venda por menos preço do que em qualquer outra parte.

Farello a 3$000
muito novo, é pechincha: no Forte do Mattos, armazem de Saldanha & Medeiros n. 3.

—Grande novidade de fogos de todas as qualidades para S. João e S. Pedro, o melhor que se póde apreciar, o artista Lino Joaquim de Sant'Anna garante ao publico, e recebe encommendas na rua do Fogo n. 1; preços diminutos: buscapés grandes com muito gyro a 5$ a duzia, pistolas com 5 ballas a 1$800 a duzia, ditas com 3 ballas a 800 rs. e espera a concorrencia do publico. Lino Joaquim de Sant'Anna.

AVARIADO
Algodão marca T com 20 varas a 4$ e 4$500 a peça: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

RAPE'
PRINCIPE ALBERTO.
VENDE-SE EM CASA DA
VIUVA
Guilherme da Silva
Guimarães & C.
A
Rua do Crespo numero 5.

BOA OCASIÃO
Quem quizer munir-se de moveis por preços commodos, não tem mais que fazer uma visita ao grande armazem de obras de marceneria, á rua do Imperador n. 47, cujo dono acaba de receber do estrangeiro, um completo sortimento de mobilias de gosto, tendo tomado a seguinte

Resolução:

Vender barato para vender muito.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

Resposta á falla do throno.

(Continuação).

No anno financeiro de 1849 a 1850, época da extincção do referido trafico, a producção da lavoura brasileira foi do valor de 55,000:000$; no anno seguinte foi de mais de 67,000:000$, e progressivamente cresceu essa producção de tal fórma que, dez annos depois de terminado o commercio de escravos africanos, ella subio a um valor de mais do duplo do anno de 1850, isto é, a 112,000:000$.

De então para cá sabemos que a agricultura do paiz prospera, e o paiz formou em si a convicção de que sem o braço escravo podemos ter lavoura, desenvolver a nossa riqueza, e chegar ao grão de adiantamento e civilisação que nos compete como o povo depositario das grandes tradições de nossos avoengos, e predestinado a sustentar e desenvolver o sentimento catholico na America do Sul.

O antigo erro de que no Brasil não podia haver lavoura sem o homem africano já desappareceu á luz dos factos e da experiencia. O norte do Brasil dá-nos authentico documento.

Se os factos passados devem servir-nos para experiencia, para precaver o futuro, não póde haver argumento mais eloquente, em relação á questão que nos agita, do que o dos algarismos acima apresentados.

Eu entendo que a questão actual está em circumstancias ainda muito mais favoraveis do que a da suppressão do trafico. Quando este cessou, deixamos de receber annualmente 60,000 escravos, entretanto, a emancipação não poderá jamais apresentar este resultado, essa rapida diminuição nos braços do trabalho.

O Sr. Andrade Figueira: — Oh! senhores.

O Sr. Alencar Araripe: —A emancipação não poderá retirar do trabalho um numero tão crescido de braços. A retirada gradual dos braços libertos pela reforma do estado servil não póde produzir sensivel abalo e funesto effeito sobre a lavoura.

O Sr Duque-Estrada Teixeira: —O argumento é falso.

O Sr. Alencar Araripe: —A razão deste facto economico não é um accidente; é uma grande *causa* que domina toda a economia social. Isto quer dizer que o trabalho escravo não é tão productivo como o trabalho livre.

Se a rapida e notavel diminuição dos braços escravos, por occasião da cessação do trafico africano, offereceu este resultado, devemos concluir que a diminuição lenta e pausada dos braços que a emancipação ha de retirar do serviço dos campos, não causará a ruina da producção agricola.

Concedido, porém, que algum passageiro prejuizo pudesse sobrevir á lavoura em consequencia da emancipação do escravo, esse prejuizo dentro em curto prazo seria assazmente compensado pelas vantagens da producção do trabalho livre.

Será preciso apontar exemplo? Ahi o temos recente, flagrante ainda.

Os estados do sul da União Americana do norte julgaram-se perdidos quando foi-lhes imposta pela guerra a total e immediata abolição da escravaria. Mas poucos annos hão decorrido, cinco apenas, e já a producção agricola desses estados é superior á producção dos tempos da escravidão!

O homem, que vê taes factos, que podemos chamar milagres da liberdade, não hesita em concorrer para a suppressão da escravatura em seu paiz, convencido de que pratica um acto de louvavel patriotismo. (Apoiados).

Dominado por tão nobre sentimento, e certo de que os illustres deputados que impugnam o topico da resposta á falla do throno relativamente ao elemento servil, são animados do mais patriotico ardor, espero que elles voltarão a nós como irmãos em crenças, como partidistas sinceros que não visam a fins secundarios.

O Sr. Andrade Figueira: —Não visamos a nada. Repillo a insinuação.

O Sr. Alencar Araripe: —Qual foi o paiz que, tendo a instituição da escravatura, a emancipou em tempo mais dilatado do que nós? Nenhum. A Inglaterra, a França, Portugal, a Hollanda e a Dinamarca, que tinham colonias com escravos, não levaram mais de 30 annos a estudar e solver a questão.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: —Não ha paridade alguma.

O Sr. Alencar Araripe: —Ha inteira paridade, porque elles tinham alli os mesmos interesses que nós temos aqui; porquanto suas colonias eram agricolas, e da lavoura viviam, trabalhando com escravos como nós. Sendo assim, estavam no mesmo caso, em que estamos. A unica differença que podemos notar é que os interesses dessas colonias eram em menor escala do que os nossos. Mas isto não quer dizer que o direito, que os habitantes dessas colonias tinham á sua propriedade, e aos seus haveres é menos forçoso do que entre nós, tão somente porque elles eram apenas alguns milhares de individuos, e nós somos um povo de 10,000,000 de almas. A questão é perfeitamente igual.

As colonias francezas e inglezas immediatamente que realisaram a emancipação tiveram rapida e incessante prosperidade.

As obras que nos historiam estes factos demonstram a verdade de tão notaveis progressos.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — V. Exc. quer impor aos nossos proprietarios os mesmos sacrificios que a França impoz aos seus?

O Sr. Alencar Araripe: — Não quero a mesma cousa, e tanto assim que aqui procuramos alliviar os encargos que, devendo recahir sobre todos, irão inevitavelmente gravar mais morosamente sobre a classe dos agricultores, os quaes terão bastante patriotismo para dignamente corresponder á espectativa dos seus concidadãos.

O illustre deputado argumenta em um terreno muito falso, suppondo que nós queremos o mesmo que se fez na França e na Inglaterra.

(Ha diversos apartes.)

Já deu a hora em que devem findar os nossos trabalhos; portanto não proseguirei, como aliás desejava; e aqui interrompo a série de considerações que tinha de fazer. Aguardo-me para a discussão da proposta do governo, reservando o meu voto com aquella sinceridade de que é capaz o cidadão que se consagra ao serviço do seu paiz.

Voto a favor do projecto de voto de graças tal qual está redigido, e recuso a minha approvação á emenda substitutiva offerecida pelo nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro, porque nem as razões por elle produzidas neste recinto, nem os motivos allegados por outros oradores, que adheriram ao seu pensamento, puderam abalar o meu animo.

A emenda, se não tem intento hostil ao gabinete de 7 de março, nada significa; e ainda neste caso não me era licito acompanhar ao illustrado ex-ministro do gabinete de 16 de julho, a quem o paiz deve reconhecimento por assignalados serviços.

O ministerio, que hoje dirige os destinos do paiz, merece minha inteira confiança; presto-lhe apoio e o faço não só por ver que delle fazem parte caracteres, a quem respeito, e amigos a quem prezo, como tambem porque esse ministerio promette reformas salutares de que o paiz é carecedor, e inicia a emancipação lenta e gradual como o paiz reclama, e o não podem dispensar os sentimentos religiosos e os interesses nacionaes.

Vozes: — Muito bem.

LITTERATURA.

O castello de Wildenborg.

XVI

HUGO MILLAUD.

Continuação.

— Está dito, Miguel, mas primeiramente careço de fallar com o meu antigo ajudante Millaud e desta entrevista depende a minha definitiva deliberação. Vamos, pois, depositar a bagagem na pousada, afim de que eu não falte ao ponto de reunião: passa de meio dia e ás duas horas devo estar com elle atraz do cano real.

Assim fallando, os nossos dous homens chegaram ao quarteirão da ponte nova, embrenharam-se nas numerosas viellas daquelle sitio e penetraram n'uma acanhada taberna, onde a gente de similhante ordem usualmente se acoutava.

E tá mais que sabido que o homem do turbante era Valdejas. Não é preciso entrar em pormenores para se explicar a transformação deste personagem em cantor publico: habil para desempenhar quaesquer papeis, o chefe dos rebeldes da Flandres escolhera aquelle que mais seguro e proveitoso lhe pareceu. Perseguido depois do assalto de Wildenborg, devera a salvação á velocidade do seu cavallo. Os seus soldados foram quasi todos anniquillados e elle julgou conveniente não voltar mais ao *Grande Cemiterio Hespanhol*, onde naturalmente não devia tardar em apparecer algum destacamento de tropas hespanholas, prevenidas da derrota junto de Wildenborg. Temeu, pois o expediente de se occultar algum tempo em casa de um judeu usurario, seu amigo, residente em Gand, e em cuja casa depois se lhe reuniram Millaud e Miguel, seus ajudantes. Em breve se aborreceu da inacção a que o condemnava o homizio: o caracter aventureiro que o distinguia venceu todas as objecções que o susto lhe suggeria, e, como a carnificina dos rebeldes faz a grande ruido no publico e se suspeitasse que o *Eletto* não tinha morrido no ataque de Wildenborg, concebeu a singular idéa de pessoalmente contar em publico a destruição da sua tropa e narrar a sua tragica morte, calculando deste modo distrahir seus inimigos da idéa de o perseguirem. Este projecto surtio bellissimo effeito durante as primeiras semanas, obtendo-lhe meios de viver. Não se julgue que Valdejas renunciava completamente ao seu mister de salteador; pelo contrario, contava assim ganhar tempo para mais tarde se rodear de novo bando de rebeldes, á frente dos quaes continuaria na sua vida de pilhagem.

Neste meio tempo correu vago rumor de que os rebeldes de Hogstraeeten, fatigados da sua falsa posição, tratavam de transigir com o archiduque Alberto. Esta nova foi um golpe para Valdejas, porquanto, reconciliado o esquadrão com os hespanhóes, restabelecer-se-ia a ordem no paiz e ser-lhe-iam coartados os meios de acção. Nestas circumstancias, resolvera enviar o seu ajudante Millaud a investigar o negocio, cuja realidade lhe parecia impossivel.

Depois que largou o trajo turco e tomadas as precauções necessarias para disfarçar as feições sob um fato dos usados na época, dirigio-se Valdejas ao ponto da reunião onde encontrou o seu ajudante.

— Então, Millaud, — disse o *Eletto*, dirigindo-se-lhe precipitadamente — que ha?

— Capitão, estou na mesma: sinto dizer-lhe que não obtive o menor indicio respectivamente ao pequeno.

— E o homem a quem lhe disse que procurasse para informações?

— Não existe. Naquelles sitios ignora-se donde elle veio e não deixou o menor vestigio por onde se possa descobrir o seu filho.

— Maldição! O unico ser por quem eu poderia ainda interessar-me está perdido para sempre! Oh! malditos hespanhóes! Hei de perseguil-os até ao ultimo instante da minha vida!

— Valdejas ficou por momentos pensativo e depois perguntou:

— E que novas ha de Hogstraeeten?

— Não ha duvida, capitão, que os rebeldes se acham em via de accordo: Sebastião Pagano, á frente do esquadrão, conseguio persuadir os companheiros de que convinha transigir com o archiduque, que lhes offerece pagamento do soldo em divida, garantindo-lhes os postos no exercito.

— Cobardes! — balbucion Valdejas, indignado.

— Estive com elle, e aconselhou-me que me sujeitasse e que nos reunissemos ao esquadrão para nos aproveitarmos da amnistia.

— E conteve-se que não lhe lançasse a luva ao rosto?

— Não sei o que lhe diga, capitão! Pareceram-me tão rasoaveis as suas observações, que me não atrevi a combate-las.

— Mas não lhe fez ver que já temos alliciado um bom numero de recrutas?

— Disse-lhe tudo, capitão, mas elle acha tão pouco apoio no principe Mauricio, que está decidido a fazer a paz com o archiduque Alberto, e, a fallar a verdade, — acrescentou Millaud, o qual, depois da sua incumbencia diplomatica, parecia ter perdido muito do seu humor bellicoso—parece-me que o esquadrão não procede mal e não sei porque não havemos de aproveitar-nos do beneficio geral.

— Se não fossemos amigos,—redarguio Valdejas, furibundo— não sei se me conteria que não lhe esmagasse os miolos, como o exigem essas suas palavras!

— *Garnaba!*— Que quer que eu diga, depois que vejo a frente do partido conciliador aquelles mesmos que eram os mais declarados inimigos dos hespanhóes, e que nos chamavam timidos e fracos, quando nós recuavamos perante um assassinato ou roubo sacrilego?

— Deixemos esses cataventos de Pagano e Frederico gyrarem em busca de fortuna: approvo o seu procedimento, bem que para mim nunca deixarão de ser miseraveis renegados! Que me não venham, porém, propor a minha submissão aos papistas, a minha obediencia á disciplina militar de um poder que odeio, o qual me obrigaria a marchar ao seu capricho! Isso nunca, mil vezes nunca, Millaud! Nenhum de nós é feito dessa massa de que se organisam machinas de matar! Amo a liberdade, o ar livre, o deserto, onde se respira á vontade, e folgo com as expedições arriscadas. Os hespanhoes são os meus inimigos naturaes, pelos motivos que bem sabe, e por isso jámais poderei fazer com elles a paz. Nunca fui escravo de um partido: o proprio esquadrão, a que estavamos subordinados, nunca nos impoz os seus tyrannicos regulamentos; servimo-lo fiel e corajosamente, mas a nossa vontade, sem termos as mãos ligadas, como servos humildes. De resto, Millaud, deixo-lhe a liberdade de romper o nosso pacto; não quero que perca o ensejo de uma fortuna..

— Capitão, bem sabe que os laços que nos unem não são assim faceis de quebrar. Seguirei as suas pizadas não fallemos mais dos rebeldes de Hogstraeeten.

— Mas fallemos dos nossos antigos companheiros; esses sim, que deveriam querer começar de novo a nossa passada vida. Descobrio alguns vestigios da nossa tropa?

— Sim, capitão, mas a maior parte são do parecer de Pagano. Cerca de vinte, com o ajudante Cabral, acham-se já em Hogstreeten para se aproveitarem do indulto.

— Cabral, o feroz Cabral, que se regozijava de cravar as unhas nas carnes palpitantes dos hespanhóes que matava?

— Elle mesmo. Imagine a minha sorpreza!

— E póde descobrir vestigios de Haus-Fillen, que milagrosamente escapou da carnificina de Wildenborg?

— Penso que sim: falla-se muito de um *Eletto* que percorre a floresta de Soignes, no Brabante, com um punhado de bravos, que levam a toda a parte o terror. Devo crer que é o nosso fiel companheiro.

— E Brand, o furioso Brand, que se dizia refugiado nas fronteiras da Hollanda?

— Ah! capitão, esse acabou mal: foi ultimamente justiçado em Bruxellas como salteador e incendiario.... Descobri, porém, o asylo dos tenentes Schwart e Rondel, com os quaes fallei. Se o capitão se reconciliar com o archiduque, elles imita-lo-hão, aliás offerecem-lhe os seus serviços, caso organise-nos algumas forças.

— E como elles serão bemvindos, Millaud! Já vê que temos meios de organisar um vigoroso bando de rebeldes, que hão de dar que fazer aos hespanhóes!

— Receio bem que não tenhamos tempo, capitão. Parece que os trabalhos do cêrco de Ostende estão vigorosamente adiantados: a cidade acha-se estreitamente cercada e os trabalhos da defeza fortemente batidos. Corre um vago rumor de que a guarnição pensava render-se.

— Ainda o pequeno aldeão!—disse em voz baixa o *Eletto*, agarrando Millaud pelo braço e indicando-lhe o filho de Yzerbyt, que passava a distancia sem os vêr e se dirigia a uma taberna, ponto de reunião dos ondlanders, quando vinham a Gand.

— Então que tem o pequeno aldeão?

— Aquelle rapaz, Millaud, ainda me ha de comprometter; ha pouco na praça publica...

E Valdejas contou em poucas palavras ao seu ajudante a scena do «mercado da sexta-feira.»

— Segundo o que me diz, capitão, o tal meliante póde ser-lhe muito fatal. Se o deixa por minha conta, desembaraça-lo-hei delle esta mesma noite, mas entretanto convém que se disponha para ausentar-se; bem póde ser que o tal Josquin haja prevenido a policia e que a esta hora sejamos perseguidos. E' minha opinião que deixemos Gand sem demora.

Valdejas, opprimido por sinistros pensamentos, não deu resposta: a jovial physionomia do pequeno aldeão era para elle uma especie de espectro que o perseguia. Apezar de toda a sua presença de espirito, assustava-o aquella persistencia do acaso que lhe mettia á cara constantemente a presença do malicioso rapaz. Fluido magnetico, attracção espontanea, força do instincto ou o quer que fosse, havia alli um *quid* mysterioso que parecia attrahir o filho adoptivo de Yzerbyt sobre os passos de Valdejas. Este sentia toda a influencia desta poder occulto que o dominava e lhe fazia presentir a sua fatalidade.

— Não ouvio o que eu lhe disse, capitão?

— Dê por onde dér,—respondeu Valdejas—é forçoso desembaraçar-me deste maldito rapaz, que me embarga os passos! Fira-o, tire-lhe a vida e occulte-o nas entranhas da terra para que eu não torne a sentir a impressão que a sua presença me causa!

E, como que perseguido por um sinistro phantasma, o *Eletto* deixou o seu companheiro, e, precipitando-se atravez da multidão que encontrou pelas ruas, foi metter-se no seu aposento.

Millaud esteve por um momento meditando e em seguida introduzio se na taberna onde estava Josquin.

O rapaz achava-se á mesa com o seu compatriota aldeão. Ambos elles mettiam os dedos n'um vasto prato de mexilhões, com que pareciam recrear o paladar, e iam entremeando estes crustaceos com frequentes libações de cerveja, a qual lhes subia ao cerebro mais facilmente do que elles suppunham; por fim comiam e bebiam como se nunca se saciassem.

— Então diz-me que Yzerbyt se affligio com a minha ausencia?—perguntou Josquin com a bocca cheia.

— Sem duvida. Elle contava que regressasses com os beet trekkers e não podia imaginar que te atrevesses a ir até Bruxellas.

— Pois assim succedeu e a prova é este dinheiro que recebi da menina Maria, com o qual agora lhe estou proporcionando tão boa refeição, Tobin.

— Não mostres assim a tua bolsa, Josquin; olha que ha por aqui gente de toda a casta!

— Ora! E' muito minha e farei partilhar della o meu velho pai adoptivo.

— Se quizeres, Josquin, como volto esta noite para o Bulscampwelt, posso ser portador della.

— E se vocemecê se esquecesse pelo caminho de que ella não é sua?

— Olá, amigo,—disse um desconhecido que ha pouco antes se havia assentado proximo dos ondlanders—não foi vocemecê que ha bocado no mercado, no «mercado da sexta feira», julgou reconhecer n'um cantor turco um certo chefe dos rebeldes?

— Fui eu mesmo—respondeu audaciosamente Josquin, meio embriagado.—E o meu companheiro é do mesmo parecer.

— Pois bem, podiam ter-se desenganado da verdade: tambem eu vi o supposto turco e não tenho duvida em acreditar que é Valdejas.

— Pois eu tanto acredito ser elle, que esta mesma noite me dirijo ao coronel da Bonchardérie, no campo de Ostende, o qual tomará as precisas medidas, de accordo com o conde de Isenghien, para se apoderar delle, visto que em Gand não conheço ninguem que me receba a denuncia.

— Mas a cousa arranja-se maravilhosamente, meu rapaz,—acudio o desconhecido—e eu folgarei muito de ser socio na partilha das vinte corôas offerecidas de premio pela cabeça do *Bastardo di Mahoma*.

— Não entendo nada de partilhas, amigo—replicou o pequeno.

— Isto é graça—proseguio o homem, assumindo ares de seriedade.—Eu cá sou um bravo e velho soldado dos exercitos archiducaes; conheci o tal Valdejas na campanha, e, como posso dar informação ácerca desse malvado, offereço-me para seu companheiro até ao campo de Ostende.

— Para esse fim acceito—disse o imprudente rapaz, que não reparára nos olhares de Tobin, o qual começava a desconfiar do recem-chegado.

— E tambem conto com a coadjuvação do seu companheiro—proseguio Millaud, que se apercebeu das olhadelas furtivas de Tobin.—Quanto ás vinte corôas, amigos, não fallemos nisso; o meu desejo é ajuda-los na descoberta do salteador mais perigoso que tem infestado a nossa Flandres!

Estas palavras tranquillisaram completamente o espirito de Tobin e de Josquin, que acabaram por convidar o novo conhecido a tomar parte na refeição.

XVII

PAI E FILHO.

— Não ha nada como fazer bem ao estomago!—exclamava Josquin, o qual, vermelho e empanturrado com a petisqueira, estendia voluptuosamente as pernas por debaixo da mesa.

— Principalmente quando se tem com que pagar—acudio o desconhecido, em quem o leitor deve ter adevinhado Millaud.

— Oh! no que respeita a dinheiro,—redarguio Josquin—tenho com que poderia petiscar d'aqui até o Natal sem que a minha bolsa désse parte de fraca! E' notavel, Tobin, que, quando se sente a algibeira quente, se está do melhor humor e na mais bella disposição!

— O que é pena é que o dinheiro escorregue tão ligeiro pelas mãos fóra!

— Pois sim, mas eu creio que já o fizeram redondo para elle rolar melhor.

— E' verdade; a vida é só uma...—acudio Millaud.—Porém, se tencionam partir hoje, não ha muito tempo a perder e eu tenho alguns preparativos a arranjar. Deixo-os por um momento, mas d'aqui a meia hora estou de volta.

— Cá o espero—disse Josquin.

E, depois que Millaud voltou costas, proseguio:

— Foi um bom encontro este, Tobin; parece-me que arranjei um bello companheiro de jornada. Gósto daquella cara... E, visto que a sua tenção é voltar esta noite para o Bulscampwelt, prestar-me-ha um serviço informando meu pai do que é passado e da minha resolução de ir ter com o senhor da Boncharderie.

— Realmente julgo desnecessario acompanhar-te, e, portanto, encarrego-me do teu recado.

— O que lhe peço é que não lhe diga que estive com a menina Maria Wyts; conte-lhe que me encontrou casualmente em Gand e que me dirijo ao campo de Ostende, com o fim principal de ganhar o premio promettido ao descobridor de Valdejas.

Minutos depois estava Millaud de volta. Josquin pagou a despeza, despedio-se de Tobin e junto com o seu novo conhecido tomou pela estrada de Bruges.

Pouco tempo teriam de marcha, quando começou a anoitecer. Á medida que avançavam, diminuia a verbosidade do pequeno aldeão. A escuridão que os cercava parecia torna-lo menos communicativo: o caminho era realmente solitario e os arvoredos que o orlavam faziam-o ainda mais medonho.

— Sem o seu auxilio,—dizia Josquin, encostando-se timorato ao companheiro—ter-me-hia sido difficil orientar-me neste pessimo caminho.

— Ora adeus! Os olhos habituam-se ás trevas.

— E' verdade, amigo; mas a estrada parece-me pouco seguida. Dir-se-hia, pela aspereza, que ainda não foi trilhada.

— Estamos n'um atalho que deve abreviar muito o caminho.

— Mas isto é um pinhal sem sahida. Creio que nos perdemos no caminho. Consta-me que apparecem malfeitores por estes sitios.

— Admira-me que um filho das charnecas do Bulscampwelt se intimide por vêr um bosque um pouco mais espesso.

— Não tenho mêdo—redarguio o filho adoptivo de Yzerbyt.—Ao menos agora parece que entramos n'uma clareira, onde não vou aos tropeções, como até aqui. O senhor, porém, conhece sem duvida melhor o caminho do que eu.

— Agora vamos melhor. Reparo: está a nascer a lua.

— Quem é este homem?—bradou o joven aldeão, cozendo-se com o companheiro, ao vêr um individuo embuçado que, sahindo detraz de uma arvore, lhes embargou a passagem.

E, antes de ter tempo de se defender, sentio-se ferido por Millaud.

O homem embuçado era Valdejas, que, tendo sido prevenido do ponto de reunião, vinha para se desembaraçarem do rapaz e seguirem depois ambos o seu destino.

Josquin, ferido levemente, cahio desfallecido aos golpes dos salteadores, sem pronunciar mais uma palavra.

— Eis-me, emfim, livre delle!—disse Valdejas com um sorriso feroz.

— Traz dinheiro—acudio Millaud.—Não despresemos os pequenos proventos do officio. Se soubesse que o companheiro não vinha, era excusada a sua presença, capitão, para me desfazer delle.

Os salteadores pozeram-se a apalpar os bolsos da victima, que jazia inanimada.

— A bolsa não está mal guarnecida—disse Millaud, apoderando-se do objecto cubiçado.

— Aqui está uma carta lacrada—disse Valdejas, mettendo-lhe a mão n'uma algibeira.

— Que será isto?—acudio o ajudante, tirando do pescoço do ferido uma fita, da qual pendia uma medalha, que, como já dissemos, andava mettida n'um saquinho de panno—Provavelmente, alguma reliquia. Veja lá, capitão, o que será.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

SEGUNDA PARTE

VIII

Soccorro á tempo.

(Continuação do n. 139.)

— Ah! Paulina! O dia em que lhe eu houver restituido sua familia será o mais feliz da minha vida!

A rapariga apertou rapidamente a mão de Caetano, e foi buscar a carteira que acabava de subtrahir á Beauregard.

Depois, e tudo apressadamente, abrio-a, tirou os papeis e os pergaminhos que nella se continham.

— Eu nunca soube adivinhar logogriphos nem charadas, disse ella sorrindo, todavia tenho a convicção de que nestes papeis se encerra o segredo do meu nascimento... Entrego-lh'os, examine-os, veja-os bem com cuidado, com o cuidado que eu não posso pôr nisso, e quando tiver achado a significação deste enygma do meu nascimento, achar-me-ha prompta para o seguir á toda a parte onde me disser que vá.

Caetano pegou nos papeis e percorreu os summariamente, á pressa.

— Quem lhe deu estes papeis? perguntou elle com interesse e continuando a folhea-los.

— Furtei-os, respondeu Paulina.

— Furtou-os! A algum dos seus guardas?

— Não... Esses são patifes subalternos, que não trabalham por conta propria... fizeram o rapto, é verdade; mas elles proprios estão tambem em poder de um homem que lá tem seus fins, e que drosegue no conseguimento delles com uma vontade á qual seria perigoso resistir.

— Quem é esse homem?

— Não sei o que faz.

— Ao menos o nome delle?

— Usa dez nomes, sem ter nenhum...

— Mas emfim, onde está, onde mora, os signaes delle?

Paulina fez um gesto de desanimo.

— O que elle faz na sombra, não sei, proseguio ella. Os signaes delle são difficeis de citar. Umas vezes é alto, loiro, de um aspecto carrancudo; outras vezes.. tenho-o encontrado de estatura regular, um pouco sombrio... delicado... e com os olhos cheios de ternura e de benevolencia Aquelle homem possue o dom de se transformar, e por mais de uma vez me tem parecido que deve ter grande interesse em se occultar.

— Mas onde móra?

— Não sei... só uma vez... em que Pietro precisava de o avisar de não sei que importante facto, é que ouvi citar onde era a morada delle... pelo menos creio que seria delle essa morada.

— E qual é?

— Se me não falha a memoria, fallára na rua de Verneuil.

— Rua de Verneuil? repetio Caetano.

— Não ha uma rua desse nome?

— Ha.

— E sabe onde fica?

— Sei, Paulina, sei, e parece-me que poderei até accrescentar que conheço o homem de quem falla.

— O senhor!

— Não se chama Beauregard?

— Talvez; quer-me parecer que já ouvi pronunciar esse mesmo nome.

— E' elle, não tenha duvida, é elle!... Ah! não tarda que saibamos muito claramente o que se deve fazer.

— Como tenciona proceder!

— A menina vê o algumas vezes?

— Ainda hontem lhe fallei.

— Está então aqui?

— Admira-se disso?

— Pelo contrario, isso vem confirmar as minhas idéas. Já estamos na pista da verdade... D'ora ávante será para comigo só, que esse homem terá de responder da sua infamia.

Caetano pronunciára com extremo ardor estas palavras; tinha se levantado, e ao levantar-se fizera um gesto energico; mas neste instante uma pallidez mortal se lhe espalhou de repente pelo rosto, e Paulina vio-o cahir quasi desfallecido sobre uma cadeira.

Soltou um grito e correu para elle.

— Que tem, meu Deus! gritou ella muito afflicta.

E ao travar-lhe das mãos, tentando ampara-lo entre os braços, vio-lhe algumas nodoas de sangue no peito.

— Isto não é nada... tentou balbuciar o moço.

— Mas está ferido?

— Esta manhãa... um infame... Beauregard.

— Elle!

— A ferida é leve... amanhãa já estarei restabelecido.

— Ah! vou chamar alguem...

— Não faça tal... ninguem sabe que estou aqui...

— Mas o que motivou essa ferida?... vamos, responda...

Caetano não respondia... tinha-se levantado, e queria sahir.

Paulina contorcia os braços desesperada.

— Que hei de fazer, santo Deus, que hei de fazer, dizia ella soluçando.

De repente calou-se.

Ouvia-se o ruido de passos precipitados na escada; conheceu instinctivamente Beauregard, e teve medo.

Beauregard passou por diante da porta do quarto e subio á agua furtada.

Paulina escutava..

Que iria succeder.

Beauregard ia dar pela subtracção de que ella se tornara criminosa.

Estava afflicta á mais não poder ser, e ouvia com anciedade a bulha dos passos.

Pouca demora houve.

Ouvio-se quasi logo uma terrivel imprecação, e Paulina sentio Beauregard descer a escada, fraquejando horrivelmente.

— Alli, esconda-se alli, disse ella para Caetano, indicando-lhe com gesto imperioso o gabinete de toucador que pegava com o quarto de cama.

E, tomando-o nos braços, amparou-lhe o passo incerto; assim pôde leva-lo até ao toucador, onde o fez entrar e assentar-se.

Era tempo.

Foriosas pancadas abalaram a porta.

— Paulina! Paulina! gritava Beauregard fóra de si.

— Quem está ahi? perguntou a rapariga, que tivera o tempo sufficiente para recuperar toda a presença de espirito.

— Sou eu, sou eu! Abra, não ouve? Não ouve, Paulina?

Abrio-se a porta e Beauregard precipitou-se na alcova da mocinha.

— Ora até que finalmente! disse elle com modo concentrado. Que está fazendo aqui?

— Não estou no meu quarto? respondeu Paulina com o maior socego.

— Mas tinha-me pedido autorisação para ir lá acima á agua furtada.

— Preferi ficar no meu quarto.

— Sério? Pois eu, Paulina, tenho a certeza de que a senhora foi lá em cima.

— Ora essa!

— E não só lá foi, mas até me subtrahio papeis da maior importancia.

Beauregard deu alguns passos para a rapariga, e agarrou-lhe as mãos com violencia.

— Ora vamos! disse elle encolerisado. Basta de dissimulação e de mentira. Cuidei que tratava atè agora com uma menina ingenua, ignorante, e á quem seria facil guiar pelo bom caminho. Enganei-me. Mas á todo o tempo é tempo de emendar um erro. Paulina! A senhora sabe certos segredos de que eu não queria informa-la por ora. Quem lh'os desvendou?

Paulina sorrio e deu aos hombros.

— Segredos! disse ella com ar insoffrido. Segredos de que não queria informar-me por ora! Quando se dignar de fallar como toda a gente, então lhe responderei... Mas daqui atè lá, ha de permittir que eu não entenda o que está dizendo.

— E' essa a sua ultima decisão?

— Pois qualquer que seja?

Beauregard espantou os olhos á maneira das hyenas esfaimadas.

— Ah! triste cousa! disse cheio de ira. Não quer entender nada por meias palavras, e deseja que eu me explique sem mascara e sem rodeios? Pois bem, ouça então. A senhora è pobre, Paulina, e eu posso enriquece-la! A senhora não tem familia, e eu posso dar-lh'a... posso dar-lhe uma familia rica, nobre, onde finalmente encontrará todas as alegrias da riqueza, que são a ambição e a vida das mulheres!

— Está brincando! disse Paulina com um sorrir nervoso.

— Nada póde haver mais sério do que isto que lhe digo, tornou Beauregard.

— Uma familia... uma riqueza para mim?

— Para si.

— E quando vem isso!

— Immediatamente.

— E para o alcançar, que devo fazer, senhor?

— Quasi nada.

— Mas que é?

— Tem livre o coração. Não creio que o amor tomasse até agora grande parte na sua vida. Seria preciso arranjar um marido.

— E esse marido... quem seria?

— Achar-me ha velho demais para que experimente o torna la feliz?

— O senhor!

Fez-se silencio; depois levantou Paulina os olhos para o seu interlocutor.

— Essa proposta, disse ella, feita assim de repente, vem achar-me desapercebida... espero que me dará algum tempo para reflectir.

— Infelizmente, essa espera que pede, é impossivel, redarguio Beauregard.

— Todavia, não se toma assim uma resolução tão grave.

— Ordinariamente não digo que não; mas as actuaes circumstancias ordenam, impõem uma precipitação desuzada, e preciso de saber o que resolve.

— E recusando eu? observou Paulina.

— Previ o caso.

— Que faria?

— Pouca cousa... Arranjarei tudo de modo que se torne facil o que a senhora tiver julgado impossivel.

— E como?

Beauregard cruzou os braços.

— Mas então ainda me não comprehendeu, disse elle, desmacarando-se por fim. Não vê que sou aqui senhor do seu destino, não vê que posso arrancar por meio da violencia esse consentimento que me recusa Estamos aqui sozinhos, Paulina; os que moram nesta herdade, são-me dedicados e fieis. Pode chamar por soccorro, que elles seram mudos aos seus brados. Oh! não pensou talvez nisto, e eu, não obstante, estou decidido á tudo para a conquistar.

— Julga porventura que tenho medo á morte! bradou a rapariga, levando-o pouco e pouco para o gabinete do toucador.

Beauregard desatou uma gargalhada.

— Qual morte! repetio elle com ironia. Quem falla aqui de morte?... Não, não, desengane-se, criança; eu quero que viva, entende bem? Essa riqueza que ambiciono está ligada á sua existencia, e não tenha o minimo receio, nenhum mal se lhe fará nesta casa.

— Então que quer de mim? perguntou Paulina que, mesmo sem querer, foi empallidecendo.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL